



ArcelorMittal

Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa 2012

A arte de Vik Muniz por um mundo mais sustentável

Nas mãos do artista plástico brasileiro Vik Muniz, materiais inusitados como açúcar, chocolate, recortes de revistas e até lixo ganham vida em imagens que revivem situações do cotidiano, mostram pessoas famosas ou não, descrevem a natureza e o meio ambiente de uma forma muito atual e realista.

Neste Relatório, você encontra algumas das peças que fazem parte da coleção surpreendente e mágica criada por Vik Muniz especialmente para divulgar o Movimento ArcelorMittal Recicla. Um projeto idealizado pela empresa para promover a cultura, a cidadania e a sustentabilidade, sempre com foco na reciclagem.

Para produzir estas obras em seu atelier, no Rio de Janeiro, o artista usou mais de 12 toneladas de sucata fornecidas pela ArcelorMittal, hoje considerada a maior recicladora de sucata metálica do planeta. Nas peças, de aproximadamente 300 m² cada uma, podem ser observados sete tipos diferentes de sucata de aço, 100% reciclável e 100% sustentável.



Sumário
Mensagem da Administração
A importância do aço
A ArcelorMittal
Visão de sustentabilidade
Governança transparente
Tornar o aço mais sustentável
Investir em nosso pessoal
Enriquecer nossas comunidades
Processo de relato

Sumário

1. Mensagem da Administração.....	4	6.6 Transporte.....	44
2. A importância do aço.....	7	6.7 Consumo de materiais.....	44
2.1 A produção do aço em 2012.....	7	6.8 Resíduos e coprodutos.....	45
2.2 Perspectivas para 2013.....	9	6.9 Biodiversidade.....	48
3. A ArcelorMittal.....	11	6.10 Mudanças climáticas.....	50
3.1 A ArcelorMittal no mundo.....	11	6.11 Emissões.....	52
3.2 A ArcelorMittal Brasil.....	13	7. Investir em nosso pessoal.....	56
3.3 ArcelorMittal Brasil em números.....	15	7.1 Características funcionais.....	56
3.4 Mapa de atuação.....	16	7.2 Desenvolvimento de pessoas.....	58
3.5 Segmentos de atuação.....	17	7.3 Diversidade e igualdade de oportunidades.....	59
3.6 Ciclo de vida do produto.....	19	7.4 Remuneração e benefícios.....	60
3.7 Reconhecimentos.....	20	7.5 Relações trabalhistas e sindicais.....	61
3.8 Certificações.....	21	7.6 Segurança, saúde e bem-estar.....	61
4. Visão de sustentabilidade.....	23	7.7 Princípio da precaução.....	62
4.1 Os pilares de sustentabilidade da ArcelorMittal Brasil.....	23	8. Enriquecer nossas comunidades.....	64
4.2 Compromissos assumidos.....	24	8.1 Desenvolvimento comunitário.....	64
4.3 Engajamento com <i>stakeholders</i>	26	8.2 Relacionamento com clientes.....	71
4.4 Transparência.....	27	8.3 Fornecedores.....	72
5. Governança transparente.....	30	8.4 Geração de valor.....	73
5.1 Governança corporativa.....	30	9. Processo de relato.....	75
5.2 Ética corporativa.....	33	Anexos	
6. Tornar o aço mais sustentável.....	35	Carta de asseguarção GRI.....	76
6.1 Pesquisa e desenvolvimento.....	36	Materialidade e escopo.....	77
6.2 Política ambiental.....	37	Índice remissivo GRI.....	78
6.3 Gestão ambiental.....	37	Índice remissivo Pacto Global.....	87
6.4 Água e efluentes.....	38	Informações Corporativas.....	88
6.5 Energia.....	42		

Mensagem da Administração (GRI 1.1; 1.2; 2.9; EC1)



O Compromisso com a sustentabilidade

é parte fundamental do nosso negócio. A ArcelorMittal Brasil está constantemente empenhada em superar seus limites e tornar-se referência no setor de aço, com uma atuação ética e baseada numa relação de respeito com a comunidade e com o meio ambiente onde está inserida.

Em 2012, a Empresa manteve sua habilidade, criatividade e ousadia para dar respostas rápidas e eficazes para superar os desafios sazonais e crônicos do setor, apesar do cenário econômico desafiador. Sempre orientados pelos valores que diferenciam nossa organização, continuamos

com a busca incessante da melhoria contínua em nossos processos e trabalhamos fortemente na redução e no controle dos custos fixos. Investimos em inovação, no aumento da produtividade e coordenamos ações de sinergia entre os segmentos de Aços Longos e Planos, pautadas sempre pelos princípios do desenvolvimento sustentável.

Conservamos nossa competitividade e mantivemos a proximidade com os nossos clientes, base essencial do nosso negócio. Nesse sentido, a ArcelorMittal Brasil expandiu os canais de venda na área de distribuição de aço e inaugurou o Centro Logístico Rio das Pedras, no interior de São Paulo, com infraestrutura tecnológica capaz de abastecer o mercado no modelo just-in-time.

Nosso desempenho nas vendas domésticas foi positivo, o que nos permitiu manter a posição de liderança no Brasil em 2012. A receita líquida consolidada da ArcelorMittal Brasil alcançou R\$ 15,7 bilhões e o seu resultado operacional consolidado (EBITDA) foi de R\$ 2,4 bilhões, 1,7% superior ao alcançado em 2011. A margem EBITDA sobre a receita líquida consolidada ficou em 15%, um acréscimo nominal de um ponto percentual. E o volume total de vendas foi de

8,5 milhões de toneladas de produtos, destinado principalmente ao mercado interno.

Em 2012, o segmento de Aços Longos beneficiou-se do dinamismo do setor de Construção Civil, apesar da queda do crescimento industrial. O volume de vendas do segmento chegou a 3,48 milhões de toneladas, um crescimento de 0,5% em relação ao ano anterior, com a geração de R\$ 1,5 bilhão de EBITDA.

No segmento de Aços Planos, alcançamos um recorde na indústria mundial do aço, ao registrar a marca de quase 28 anos e meio de operação ininterrupta do Alto-Forno número 1 da unidade de Tubarão, que foi completamente reformado em 2012. Na unidade de Vega, a fabricação de produtos de maior valor agregado apresentou crescimento de 5% em relação ao ano anterior. O EBITDA do segmento de Aços Planos foi de R\$ 545 milhões em 2012.

E temos expectativas positivas para 2013, em termos financeiros e econômicos. O consumo de aço no país dá sinais de modesta recuperação e as taxas de câmbio tendem a um patamar mais favorável ao desenvolvimento industrial. Do ponto de vista operacional, aproveitamos as variações e oscilações do mercado ao longo de 2012 para

preparar nossas plantas para um mercado melhor no próximo ano. A nosso favor, temos um mix de produtos diversificado, equipes engajadas e comprometidas com os resultados, e um modelo de negócios com foco no mercado interno e em setores que tendem a apresentar um bom crescimento.

A satisfação de constatar que temos realizado um bom trabalho é tão compensadora quanto a possibilidade de receber esse reconhecimento publicamente. Nossa positiva atuação foi certificada por diversos parceiros e pela sociedade. Em 2012, fomos homenageados, pelo segundo ano consecutivo, com o Prêmio Época Empresa Verde, que destaca 20 empresas por suas boas práticas na área ambiental, sendo a ArcelorMittal

Brasil a única fabricante de aço na lista.

A qualidade dos nossos produtos também foi, uma vez mais, reconhecida e atestada por nossos clientes no *Michelin Annual Quality Meeting* (Reunião Anual de Qualidade Michelin), no prêmio *Top Supplier* (Fornecedor Top) da Ford, e no *Volkswagen Supply Awards* (Prêmio de Fornecedores da Volkswagen).

E para reforçar nosso compromisso com a cidadania empresarial, renovamos o compromisso com as diretrizes do Pacto Global. Essa iniciativa estabelece dez princípios universais que promovem a adoção de uma gestão de negócios baseada em valores fundamentais e internacionalmente aceitos, nas áreas de direitos humanos, relações de

trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Hoje, agradecemos aos nossos acionistas e empregados pela contribuição nos resultados positivos obtidos nos últimos anos. Seu comprometimento com os objetivos da Empresa e com a geração de resultados fortalece cada vez mais o nosso negócio. Acreditamos que o trabalho de longo prazo, com foco em soluções sustentáveis para a vida das pessoas, é o caminho para chegar à nossa missão de liderança.

Belo Horizonte, 31 de julho de 2013.

A Administração.

2

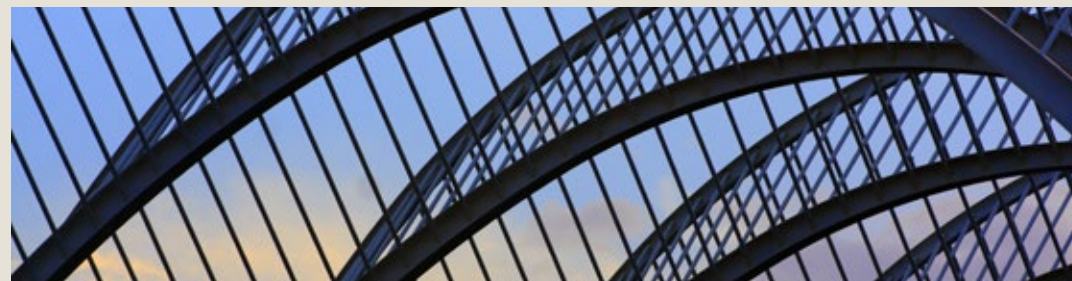
A importância do aço



Matéria-prima produzida pela ArcelorMittal Brasil, o aço está presente em quase todas as áreas da vida moderna, seja na indústria, na construção civil, nas instalações de infraestrutura, na agropecuária e diversos outros setores. Além disso, o aço tem papel importante na criação de um futuro mais sustentável: ele é 100% reciclável e pode ajudar os setores de construção e de transporte a se tornarem mais eficientes energeticamente, enquanto estiver presente em tecnologias de geração de energia renovável.

- Sumário
- Mensagem da Administração
- A importância do aço**
- A ArcelorMittal
- Visão de sustentabilidade
- Governança transparente
- Tornar o aço mais sustentável
- Investir em nosso pessoal
- Enriquecer nossas comunidades
- Processo de relato

A importância do aço



A ArcelorMittal Brasil é líder na produção de aço do país, contribui com suas exportações para a balança comercial, gera empregos, movimenta a economia e, portanto, fornece matéria-prima para o desenvolvimento nacional. Também promove investimentos em pesquisa e desenvolvimento, especialmente de tecnologias socioambientais responsáveis, que contribuem para a redução do consumo específico de matérias-primas, melhor eficiência energética e maior racionalização no consumo de água.

2.1 A produção do aço em 2012

O mercado do aço vive um momento delicado: em 2012, o consumo aparente do produto no mundo foi 8% menor do que em 2011, devido, especialmente, à recessão dos EUA e ao menor crescimento da China. O setor apresentou um excedente de 526 milhões de toneladas do produto, segundo dados da *World Steel Association*. A entidade, que representa o setor mundialmente, apontou que, em 2011, o excedente era de 501 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 4,9% no período.

No Brasil, as expectativas de um mercado interno

em expansão e de um crescimento anual do PIB em torno de 3% não se confirmaram. Apesar do esforço do governo para estimular a economia e equacionar questões de natureza concorrencial (com a continuidade da política de queda da taxa de juros e a edição de uma série de medidas para melhorar a competitividade das empresas), o PIB da indústria de transformação foi negativo em mais de dois pontos percentuais. O crescimento do PIB do país foi somente de 0,9% em 2012, bem abaixo das projeções do mercado no início do ano.

Mesmo com a queda da taxa Selic em 2012, que fechou o ano em 7,25%, a mais baixa da história recente do país, a inflação ficou em 5,84%, acima da meta do Banco Central que estimava 4,5%. Tal resultado aumentou os custos de produção e reduziu as margens do negócio. É o quinto ano consecutivo de inflação acima da média mundial e superior aos índices de preços dos nossos principais parceiros comerciais, o que torna o Brasil menos competitivo. A cotação do dólar oscilou ao longo do ano, quando saltou de R\$ 1,88 para R\$ 2,04, uma alta linear superior a 8,5%.



Em 2012, a produção brasileira de aço bruto totalizou 34,7 milhões de toneladas (aproximadamente 2% da produção mundial), uma queda de 1,5% em comparação com o ano anterior. A produção de laminados acumulou 26,2 milhões de toneladas, um aumento de 4% no mesmo período. As importações de produtos laminados atingiram um volume de 3,8 milhões de toneladas no ano, o que representa, aproximadamente, 15% do consumo aparente do país. O mercado de aço brasileiro, portanto, continuou sendo alvo de fabricantes do exterior, principalmente da China, Turquia e de países do Leste Europeu.

O consumo aparente do produto no Brasil atingiu 25,1 milhões de toneladas, mantendo-se praticamente estável em relação ao ano anterior. O consumo anual de aço *per capita* encolheu de 130 kg para 128 kg.

A entrada em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2013, da Resolução 13 do Senado Federal, que estabelece alíquota única de 4% de ICMS interestadual para produtos importados, pretende dar fim à chamada “Guerra dos Portos”. Os incentivos à importação, que eram concedidos por diversos Estados da Federação,

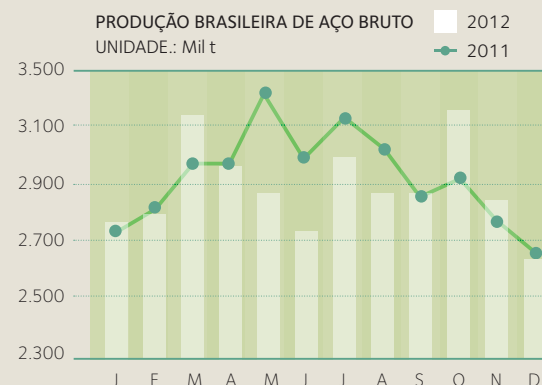
serão reduzidos, permitindo um menor volume de importações de aço no país.

Ainda para corrigir assimetrias relacionadas às importações, em setembro de 2012, o governo elevou para 25% a alíquota do imposto de importação de 100 produtos, válida para as compras brasileiras de fora do Mercosul. As Bobinas Laminadas a Quente e o Fio-Máquina, produzidos pela ArcelorMittal Brasil, estão contemplados nesta primeira Lista de Elevações Transitórias da TEC (Tarifa Externa Comum).



Em países europeus, o consumo de aço *per capita* chega a 400 kg por ano, de acordo com o Instituto Aço Brasil (IABr). No Brasil essa média é de 128 kg.

Segundo a *World Steel Association*, países em desenvolvimento devem contabilizar 73% da demanda global de aço nos próximos anos.



MÊS	2011	2012
J	2.784	2.791
F	2.887	2.802
M	3.038	3.132
A	3.029	3.013
M	3.289	2.855
J	3.004	2.758
J	3.129	2.993
A	3.028	2.871
S	2.850	2.884
O	2.928	3.154
N	2.778	2.844
D	2.674	2.604

Fonte: Instituto Aço Brasil



2.2 Perspectivas para 2013

Em 2013, a ArcelorMittal Brasil manterá sua disposição para enfrentar os desafios do setor, assim como tem se posicionado nos últimos anos. A liderança da Empresa entende que o cenário atual também oferece boas oportunidades. Com o equilíbrio macroeconômico do País, o negócio ganha estabilidade e se prepara para atender ao crescimento da economia brasileira. A ArcelorMittal Brasil está preparada para atender às demandas nacionais e trabalhar em parceria com o poder público pelo desenvolvimento sustentado do País.

Estamos cientes de que o próximo ano ainda pode apresentar desafios para o ambiente de negócios,

particularmente em razão do quadro recessivo na Europa e das incertezas relacionadas à solução da dívida soberana do continente. No entanto, já existem bons indícios de recuperação. Os EUA conseguiram superar a questão do “abismo fiscal” e, em sua indústria automotiva, os fabricantes preveem resultados fortes com efeitos positivos imediatos no consumo de aço. Na China, o setor industrial cresceu no final de 2012.

Portanto, as expectativas para 2013 são otimistas. O Instituto Aço Brasil (IABr) prevê um aumento no consumo e nas vendas de aço no País. A Resolução 13/2012¹, que passa a vigorar a partir

de janeiro, estabelece alíquota única de 4% de ICMS interestadual para produtos importados, o que reduz os incentivos à importação e estimula a venda interna de aço.

Além disso, outras ações e programas adotados em 2012 devem gerar bons frutos para o futuro do setor: a defesa comercial, a desoneração da folha salarial, a renovação do Reintegra em 3%, o Programa de Sustentação do Investimento (PSI) do BNDES, a redução da tarifa de energia elétrica e os programas de investimentos relacionados às obras de infraestrutura do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

¹Resolução do Senado Federal que unifica em 4% a alíquota interestadual do Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) incidente em operações interestaduais com produtos importados ou sobre aqueles que, mesmo passando por processo produtivo no país, possuem acima de 40% de componentes importados.



3

A ArcelorMittal

O Grupo ArcelorMittal é líder mundial em produção de aço, com operações em mais de 60 países. A ArcelorMittal estabelece diretrizes a serem seguidas por suas subsidiárias, com investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento e em tecnologia de ponta, e mantém suas atividades orientadas por princípios de desenvolvimento sustentável, com segurança e responsabilidade socioambiental.

Beija-flor . Vik Muniz

A ArcelorMittal

- Sumário
- Mensagem da Administração
- A importância do aço
- A ArcelorMittal**
- Visão de sustentabilidade
- Governança transparente
- Tornar o aço mais sustentável
- Investir em nosso pessoal
- Enriquecer nossas comunidades
- Processo de relato



3.1 A ArcelorMittal no mundo *(GRI 4.8)*

Com base nos valores de Sustentabilidade, Qualidade e Liderança, a ArcelorMittal se compromete a operar de forma responsável, respeitando a saúde, a segurança e o bem-estar de seus empregados, terceiros e das comunidades onde atua, além de estar comprometida com a gestão sustentável do meio ambiente e dos recursos naturais.

Em 2012, a ArcelorMittal investiu US\$ 4,7 bilhões mundialmente, dos quais US\$ 3,2

bilhões foram direcionados à manutenção nas plantas siderúrgicas (com investimentos em saúde e segurança) e US\$ 1,2 bilhão direcionados ao crescimento das unidades mineradoras.

A Empresa está listada nas bolsas de valores de Nova York, Amsterdã, Paris, Bruxelas, Luxemburgo e nas bolsas de valores espanholas de Barcelona, Bilbao, Madri e Valência.



- Sumário
- Mensagem da Administração
- A importância do aço
- A ArcelorMittal**
- Visão de sustentabilidade
- Governança transparente
- Tornar o aço mais sustentável
- Investir em nosso pessoal
- Enriquecer nossas comunidades
- Processo de relato



Valores

Sustentabilidade

O compromisso com o mundo que nos rodeia está além dos aspectos básicos e leva em consideração as necessidades das pessoas nas quais investimos e das comunidades que apoiamos e onde operamos. Esta abordagem de longo prazo se constitui no eixo central para nossa filosofia de negócios.

Qualidade

Nossa visão supera os limites do presente para vislumbrar como será a siderurgia do futuro. A qualidade de nossos produtos depende da qualidade de nossas pessoas. Por isso, nosso objetivo é atrair e fomentar o desenvolvimento dos melhores talentos para oferecer soluções de qualidade superior aos nossos clientes.

Liderança

Nossa clara visão de futuro nos permite criar constantemente novas oportunidades. Este espírito empreendedor nos levou à vanguarda da indústria siderúrgica. Agora, estamos nos movendo para além do que o mundo espera da indústria do aço.

Visão

. Ser a produtora de aço mais admirada do mundo – a referência global no setor.

Missão

. Ser líder inquestionável no setor de aço.

Compromisso

- . Superar a criação de valor esperada pelos *stakeholders*.
- . Gerar valor para os clientes.
- . Fazer da Empresa um lugar entusiasmante para trabalhar.

Filosofia

- . Segurança é prioridade máxima.
- . Multiculturas e ética.
- . Visão de longo prazo.
- . Orientação para o melhor desempenho.
- . Busca da agilidade e sustentabilidade.
- . Trabalho em equipe.

Estratégia

- . Consolidar sua presença em mercados relevantes: a ArcelorMittal acredita que é necessário manter uma atuação consistente nos mercados de interesse no setor para garantir resultados de longo prazo para os negócios.
- . Alcançar a excelência industrial e liderança de mercado: com o objetivo de tornar-se líder no setor, a Empresa preza pela qualidade e eficiência em suas operações.
- . Manter a estratégia de crescimento: em busca de um desenvolvimento sustentado, a ArcelorMittal dá continuidade às suas estratégias de crescimento, acompanhando os direcionamentos da matriz.

3.2 A ArcelorMittal Brasil (GRI 2.1 a 2.8; 3.6; EC1)

A ArcelorMittal Brasil S.A. é a Empresa que concentra as atividades do Grupo ArcelorMittal no Brasil e outros países latino-americanos. Suas atividades tiveram início em 1921, com a instalação das usinas de Aços Longos em Minas Gerais. Hoje, a Empresa é a maior produtora de aço da América Latina, com capacidade instalada de 11,3 milhões de toneladas anuais (equivalente a 31% da capacidade instalada do Brasil), com 29 unidades de negócio em pontos estratégicos

do país. Conta com ampla rede de distribuição para abastecer todos os Estados brasileiros e possui gestão em unidades de negócio situadas em quatro países (Brasil, Argentina, Costa Rica e Venezuela). Considerando-se apenas a produção brasileira, sua capacidade instalada é de 7,5 milhões t/ano de aços planos e 3,8 milhões t/ano de aços longos.

A empresa brasileira foi constituída sob a forma

de sociedade anônima (S.A.) de capital fechado, com sede administrativa em Belo Horizonte-MG. Em dezembro de 2007, reuniu três das mais competitivas fabricantes de aço do país: ArcelorMittal Aços Longos (incluindo a Acindar da Argentina e a ArcelorMittal Costa Rica), ArcelorMittal Tubarão e ArcelorMittal Vega (as duas últimas formam o setor de Aços Planos da ArcelorMittal no Brasil).



- Sumário
- Mensagem da Administração
- A importância do aço
- A ArcelorMittal**
- Visão de sustentabilidade
- Governança transparente
- Tornar o aço mais sustentável
- Investir em nosso pessoal
- Enriquecer nossas comunidades
- Processo de relato

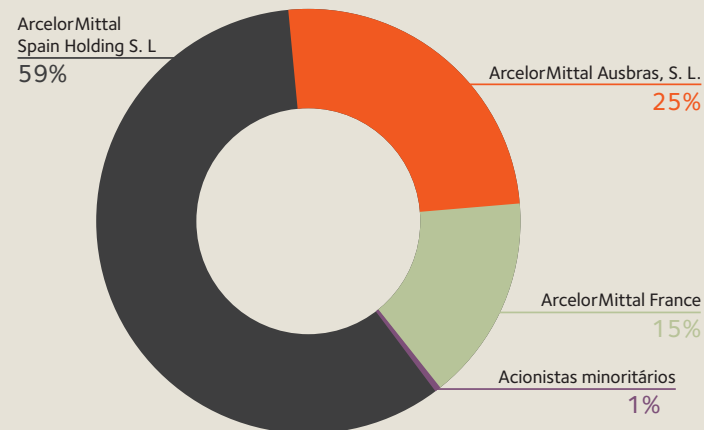
Além da fabricação e transformação do aço, a ArcelorMittal está presente no Brasil em diversos segmentos, tais como mineração, geração de energia para uso próprio, produção de biorredutor renovável (carvão vegetal), serviços, tecnologia da informação e responsabilidade social. A Empresa é responsável pela criação de sinergias entre as operações brasileiras e outros negócios do grupo em países das Américas do Sul, Central e do Norte.

A fim de permitir um bom equilíbrio entre variedade e profundidade das informações, este Relatório foca principalmente as operações de Aços Longos e Aços Planos localizadas no Brasil, ainda que apresente algumas citações pontuais de outras operações ao longo do texto. Para mais

detalhes sobre o escopo do Relatório, vide o capítulo 9 (Processo de Relato).

O respeito às pessoas começa dentro do ambiente corporativo, com seus 10.285 empregados próprios, e se estende às comunidades, clientes, prestadores de serviços, fornecedores e parceiros. Trata-se de uma diversidade de culturas e geografias que permite às unidades do grupo dar vida ao aço em conceitos altamente tecnológicos ou nas formas mais simples, como pequenos objetos de uso diário.

Atualmente, a estrutura societária da Empresa tem a seguinte composição, dividida entre dez proprietários beneficiários, conforme demonstrado no gráfico:



Mais detalhes sobre o histórico da organização podem ser encontrados no link: <http://www.arcelormittal.com/br/Empresa/ArcelorMittal>



3.3 ArcelorMittal Brasil em números (GRI 2.7; 2.8; EC1; LA1)

- . 29 unidades industriais de produção e beneficiamento de aço.
- . Gestão em unidades de negócio situadas em quatro países (Brasil, Argentina, Costa Rica e Venezuela).
- . Capacidade instalada anual: 11,3 milhões de toneladas de aço bruto no Brasil.
- . 10.285 empregados próprios.

Na tabela ao lado, a evolução de alguns indicadores econômicos desde 2010. No Brasil, a receita líquida consolidada em 2012 alcançou R\$ 15,7 bilhões. O volume de vendas foi de 8,5 milhões de toneladas de produtos, destinados ao mercado interno. O resultado, 18% inferior ao de 2011, deve-se à redução da produção de placas na ArcelorMittal Tubarão e à reestruturação societária, que considerou o volume de vendas da Acindar (Argentina) somente até o mês de abril. Nesse ano, além de atender ao mercado brasileiro, a Empresa exportou sua produção para diversos países, como: Angola, Argentina, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Coréia do Sul, México, Malásia, Peru, Paraguai, EUA, Uruguai e Venezuela.

Não houve mudança significativa no capital social ou operações da Empresa em 2012.

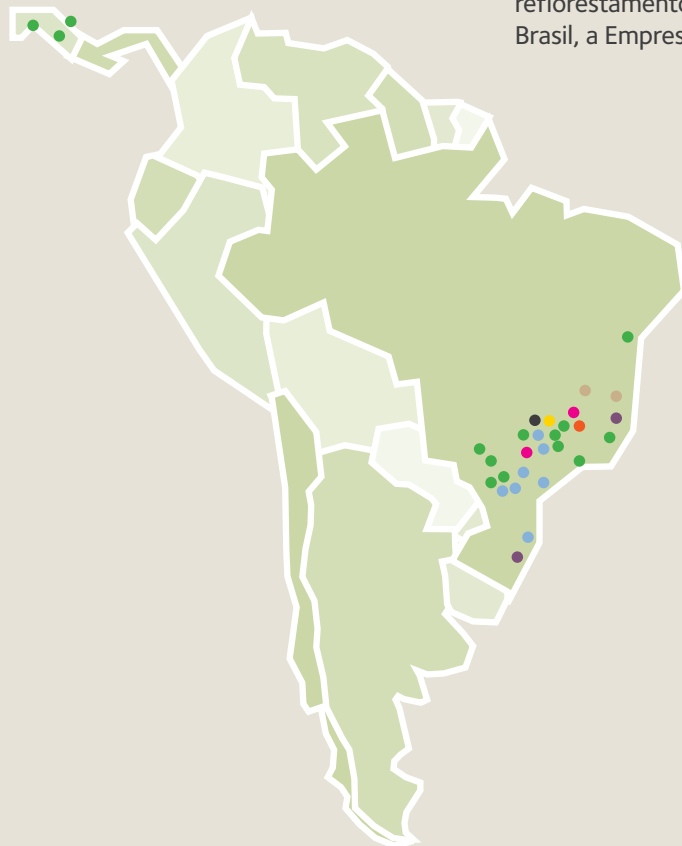
Valores consolidados R\$ milhões	2010	2011	2012
Indicadores econômico-financeiros			
Ativo Total	27.270	29.237	29.728
Endividamento (com empresas do grupo ArcelorMittal)	6.561	7.280	8.346
Investimento	832	1.353	1.151
Patrimônio líquido	12.956	14.392	14.331
Receita líquida	16.963	17.286	15.704
Lucro (prejuízo) líquido	1.448	-167	-961
Geração de caixa operacional (EBITDA)	3.646	2.418	2.420
Distribuição do valor adicionado			
Empregados	1.656	1.698	1.551
Tributos	1.793	1.629	2.537
Remuneração de capital de terceiros	953	1.247	1.582
Remuneração de capital próprio	1.590	-76	-883
Valor adicionado total	5.992	4.498	4.787

Obs.: os números acima são dados consolidados de todas as unidades da ArcelorMittal Brasil (incluem as operações de Aços Longos, Planos, BioFlorestas e demais controladas e coligadas).



3.4 Mapa de atuação (GRI 2.4; 2.8)

Em diferentes regiões, a ArcelorMittal é referência na produção e beneficiamento de aço, mineração, geração de energia, reflorestamento, produção de carvão vegetal, tecnologia da informação, sustentabilidade e responsabilidade social. Além das unidades no Brasil, a Empresa atua na gestão de siderúrgicas na Argentina, Costa Rica e Trinidad & Tobago.



- ArcelorMittal Aços Longos**

Empresa: ArcelorMittal Cariacica Estado: Espírito Santo (ES) Cidade: Cariacica	Empresa: ArcelorMittal Itaúna Estado: Minas Gerais (MG) Cidade: Itaúna	Empresa: ArcelorMittal Monlevade Estado: Minas Gerais (MG) Cidade: João Monlevade	Empresa: ArcelorMittal Campinas Estado: São Paulo (SP) Cidade: Campinas
Empresas: ArcelorMittal Juiz de Fora Estado: Minas Gerais (MG) Cidade: Juiz de Fora	Empresa: ArcelorMittal Piracicaba Estado: São Paulo (SP) Cidade: Piracicaba	Empresa: ArcelorMittal Sabará Estado: Minas Gerais (MG) Cidade: Sabará	Empresa: ArcelorMittal Costa Rica País: Costa Rica Cidades: Províncias de Limón, Puntaneras e San José

Empresas: Belgo Bekaert Arames / Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame
Estados: Bahia (BA) / Minas Gerais (MG) / São Paulo (SP)
Cidades: Feira de Santana (BA) / Contagem, Itaúna e Vespasiano (MG) / Hortolândia e Osasco (SP)
- ArcelorMittal Aços Planos**

Empresa: ArcelorMittal Tubarão Estado: Espírito Santo (ES) Cidade: Serra	Empresa: ArcelorMittal Vega Estado: Santa Catarina (SC) Cidade: São Francisco do Sul
--	--
- Distribuição e Soluções em Aço**

Empresa: ArcelorMittal Gonvarri Estados: Paraná (PR) / São Paulo (SP) Cidades: Campinas e Curitiba	Empresa: ArcelorMittal Manchester Estados: Minas Gerais (MG) / São Paulo (SP) Cidades: Contagem e São Paulo	Empresa: ArcelorMittal Perfilor Estados: Minas Gerais (MG) / São Paulo (SP) Cidades: Contagem e São Paulo
--	---	---
- Florestas**

Empresa: ArcelorMittal BioFlorestas
Estados: Bahia (BA) / Minas Gerais (MG)
- Serviços**

Empresa: ArcelorMittal Sistemas
Estado: Minas Gerais (MG)
Cidade: Belo Horizonte
- Energia**

Empresa: Usina Hidrelétrica Guilman-Amorim
Estado: Minas Gerais (MG)
Cidades: Antônio Dias e Nova Era
- Mineração**

Empresa: ArcelorMittal Mineração Brasil - Mina Andrade / Mina Serra Azul
Estado: Minas Gerais (MG)
Cidades: Bela Vista de Minas e Itatiaiuçu
- Responsabilidade social**

Empresa: Fundação ArcelorMittal Brasil
Estados: Minas Gerais (MG) / Espírito Santo (ES) / São Paulo (SP)
Santa Catarina (SC) / Bahia (BA)
Cidades: Belo Horizonte (SEDE) e mais 42 municípios



3.5 Segmentos de atuação (GRI 2.8)

Os três principais segmentos de atuação da ArcelorMittal Brasil são: Aços Longos, Aços Planos e BioFlorestas. A Empresa atua também em outros setores econômicos do Brasil, como mineração, informática e serviços, e possui atuação na gestão de unidades no exterior. No entanto, esses setores e operações fora do Brasil não fazem parte do escopo deste Relatório.

Aços Longos

Segmento composto por usinas produtoras de aço e trefilarias no Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo, além da Acindar² (Argentina) e da ArcelorMittal Costa Rica. A Empresa também é responsável pela ArcelorMittal Point Lisas (Trinidade e Tobago) e atua nos setores de reflorestamento, produção de carvão vegetal e de serviços.

Obs.: Neste Relatório, os comentários socioambientais sobre Aços Longos não contemplam as operações na Argentina, Costa Rica e Venezuela, nem serviços ou mineração, portanto se referem apenas às operações siderúrgicas localizadas no Brasil.

Produtos

Arames para aplicação industrial e agropecuária, fio-máquina para *steel cord* (cordonéis de aço para pneus radiais), fio-máquina para aplicações na indústria e uso geral, laminados para a construção civil e trefilados como vergalhões, telas, pregos, treliças, barras e perfis.

Capacidade instalada

3,8 milhões de toneladas por ano de laminados e 1,55 milhão³ de toneladas de trefilados.



A ArcelorMittal Aços Longos é uma das três principais produtoras mundiais de fio-máquina para *steel cord*, produto utilizado no reforço de pneus. E é líder, na América do Sul, na produção de arames para aplicações industriais e no agronegócio.



Mais informações sobre os produtos da ArcelorMittal Aços Longos no link : <http://www.arcelormittal.com/br/belgo/>

²As operações na Argentina (Acindar) foram supervisionadas pela ArcelorMittal Brasil até abril de 2013. A partir daí, passaram a ser responsabilidade da ArcelorMittal Long Carbon Americas.

³É considerado, também a produção das unidades Belgo Bekaert Arames

Aços Planos

Segmento composto pela ArcelorMittal Tubarão (Espírito Santo), ArcelorMittal Vega (Santa Catarina) e Unki (Venezuela).

Obs.: A Unki não faz parte do escopo deste Relatório.

Produtos

Placas, bobinas laminadas a quente e decapadas para os segmentos de construção civil, relaminação, autopeças, tubos, implementos agrícolas, indústria naval, etc. Bobinas laminadas a frio e galvanizadas para os segmentos de construção civil, linha branca (eletrodomésticos) e automobilístico.

Capacidade instalada

7,5 milhões de toneladas de placas de aço por ano (tubarão) e 1,4 milhão de toneladas de galvanizados, laminados a frio e decapados (Vega)



Para escoar sua produção, a ArcelorMittal Tubarão conta com um excelente complexo portuário, a apenas oito quilômetros da planta industrial.



Mais informações sobre os produtos da ArcelorMittal Aços Planos no link :
<http://www.arcelormittal.com/br/tubarao/>
<http://www.arcelormittal.com/br/vega/>

BioFlorestas

Seu principal objetivo é atender às unidades industriais de Aços Longos, que usam em seus processos siderúrgicos o carvão vegetal, produzido a partir de florestas renováveis de eucalipto. Sediada em Belo Horizonte – MG, a empresa possui operações em diversas regiões do Estado de Minas Gerais e no Sul da Bahia.

É certificada pela FSC (*Forest Stewardship Council*), organização que emite o selo de certificação florestal, OHSAS (Sistema de Gestão em Saúde e Segurança Ocupacional) e ISO 1400, conjunto de normas internacionais relativas à gestão ambiental.



Em 2012, foram produzidas 328.266 toneladas de carvão vegetal.



Mais informações sobre a ArcelorMittal BioFlorestas no link:
<http://www.arcelormittal.com/br/bioflorestas>

- Sumário
- Mensagem da Administração
- A importância do aço
- A ArcelorMittal**
- Visão de sustentabilidade
- Governança transparente
- Tornar o aço mais sustentável
- Investir em nosso pessoal
- Enriquecer nossas comunidades
- Processo de relato

3.6 Ciclo de vida do produto *(GRI PR1)*

A siderurgia, setor em que estão inseridas as atividades da ArcelorMittal Brasil, fornece produtos para uma ampla gama de setores industriais.

Uma das qualidades intrínsecas do aço é o fato de ser 100% reciclável, ou seja, nenhuma parte do material é perdida durante o processo de produção. Não há perda de características físico-químicas, nem perda de qualidade. Assim, a sucata de ferro e o aço proveniente do pós-consumo, também chamada de sucata de obsolescência, é um importante insumo para o processo siderúrgico. Da mesma forma, a

sucata gerada internamente nas próprias usinas siderúrgicas e os resíduos de aço gerados em outras indústrias (como a automobilística) proporcionam nova produção de aço. Esse ciclo evita o consumo de matérias-primas como minério de ferro e carvão, que são recursos naturais não renováveis.

A ArcelorMittal está plenamente engajada na minimização dos impactos ambientais e sociais (vide relação dos principais impactos ambientais no capítulo 6 “Tornar o aço mais sustentável”) provenientes de seus processos produtivos.

Todos os seus produtos são constantemente avaliados de forma a garantir que não ofereçam riscos à saúde e à segurança dos consumidores. O processo de produção e controle de qualidade está baseado em estudos de melhoria que contemplam: pesquisa & desenvolvimento; certificação; desenvolvimento do conceito do produto; fabricação e produção, marketing e promoção; armazenamento, distribuição e fornecimento; uso e serviço, disposição, reutilização ou reciclagem e planejamento de recursos.



3.7

Reconhecimentos (GRI 2.10)

UNIDADE OU SEGMENTO (ordem alfabética)	DATA	NOME DO PRÊMIO	ENTIDADE PREMIADORA	DESCRIÇÃO DO PRÊMIO
ArcelorMittal Brasil	Set/12	Prêmio Época Empresa Verde	Revista Época e PwC *	O Prêmio ÉPOCA Empresa Verde nasceu do Prêmio ÉPOCA de Mudanças Climáticas, criado em 2008 com o objetivo de reconhecer as companhias que já se preocupavam em medir e reduzir suas emissões de gases do efeito estufa. Em 2012, a pesquisa tornou-se mais abrangente e passou a abordar, além de iniciativas de mitigação do aquecimento global, questões relacionadas à estratégia ambiental mais ampla das companhias.
ArcelorMittal Aços Longos	Ago/12 Jun/12	Prêmio ANAMACO 19º Ranking de Conceito e Imagem da Indústria	Anamaco Revista Revenda	Prêmio anual pelo qual os revendedores de material de construção de todo o Brasil elegem seus melhores fornecedores. Ranking de Conceito e Imagem da Indústria, no qual os revendedores avaliam o atendimento, pós-venda, relacionamento, treinamento e qualidade.
ArcelorMittal Juiz de Fora	Mai/12 Set/12	Prêmio Mineiro de Gestão Ambiental Prêmio Top of Mind de Responsabilidade Social	UBQ / SEMAD/ Governo de Minas Gerais Jornal Tribuna de Minas	O Governo do Estado de Minas Gerais reconhece as empresas que apresentam práticas exemplares em sustentabilidade. A ArcelorMittal foi reconhecida pela segunda vez por suas boas práticas de gestão ambiental. O Prêmio é um reconhecimento às marcas mais lembradas em 2012 pelos consumidores em diversos segmentos.
ArcelorMittal Monlevade	Abr/12	Melhor fornecedor de fio-máquina para steel cord	Michelin	O Prêmio é um reconhecimento ao alto índice de qualidade do fio-máquina fornecido à Michelin.
ArcelorMittal Piracicaba	Nov/12	Destaque Industrial 2012	CIESP	O prêmio visa homenagear às principais indústrias que mais se sobressaíram na cidade de Piracicaba e região.
ArcelorMittal Sistemas	Jul/12	Selo Verde - Certificado Green IT	Furukawa (Programa Green IT)	A ArcelorMittal Sistemas conquistou o "Selo Verde" do Programa Green IT da Furukawa, certificação que destaca a atuação da empresa na destinação correta de resíduos. O reconhecimento é resultado do trabalho desenvolvido na reformulação do cabeamento do Data Center do Escritório de Vendas São Paulo (EVSP) da ArcelorMittal Brasil, em que a empresa, em parceria com a Furukawa, enviou os 200 quilos de resíduos gerados na obra para instituições especializadas em reciclagem.
ArcelorMittal Sistemas	Out/12	100 principais líderes de TI do país	ComputerWorld	O Diretor-Presidente da ArcelorMittal Sistemas, Luiz Cláudio Magaldi, foi reconhecido como um dos 100 principais líderes de TI do país. O reconhecimento foi fruto do 12º estudo IT Leaders, realizado pela ComputerWorld em parceria com a consultoria IDC, que contou com a participação de 457 executivos de organizações dos mais variados setores. A empresa ficou em 5º lugar em "Indústria de Mineração e Manufatura" e em 57º na classificação geral.
ArcelorMittal Tubarão	Jul/12	Benchmarking Ambiental Brasileiro	Instituto Mais	O prêmio tem por objetivo apresentar os "Detentores das Melhores Práticas de Sustentabilidade Brasileira", além das melhores práticas sustentáveis da Década. A ArcelorMittal Tubarão participou em 8 das 10 edições tendo sido premiada em todas.
ArcelorMittal Tubarão e ArcelorMittal Vega	Set/12	Prêmio Fornecedor do Ano, categoria "Metálicos"	Volkswagen	A montadora destacou o desempenho da empresa no quesito Excelência Comercial. Os produtos utilizados pela Volkswagen no Brasil são produzidos no laminador de tiras à quente da unidade de Tubarão e relaminados à frio e revestidos na unidade de Vega.
ArcelorMittal Vega	Jun/12	Prêmio Top Supplier	Ford	O prêmio Top Supplier é um reconhecimento aos melhores fornecedores da Ford na América do Sul. Vega foi destacada na categoria "Matéria-Prima", devido ao excelente desempenho obtido nos quesitos Qualidade, Entrega e Relacionamento Comercial.

* PricewaterhouseCoopers

- Sumário
- Mensagem da Administração
- A importância do aço
- A ArcelorMittal**
- Visão de sustentabilidade
- Governança transparente
- Tornar o aço mais sustentável
- Investir em nosso pessoal
- Enriquecer nossas comunidades
- Processo de relato

3.8 Certificações (GRI PR1)

Gestão da Qualidade: ISO 9001:2008

A ArcelorMittal Brasil é certificada pela *International Organization for Standardization* com a ISO 9001:2008, seguindo padrões internacionais de qualidade na gestão de seus negócios e produtos.

Gestão Ambiental: ISO 14001:2004

A ISO 14001 reúne uma série de normas que estabelecem diretrizes relacionadas à gestão ambiental nas organizações.

Gestão de Saúde e Segurança: OHSAS 18001-2007

OHSAS é a sigla em inglês para *Occupational Health and Safety Assessment Services*, que consiste em uma série de normas para orientação de empresas em relação à Segurança e Saúde Ocupacional (SSO).

FSC - Forest Stewardship Council

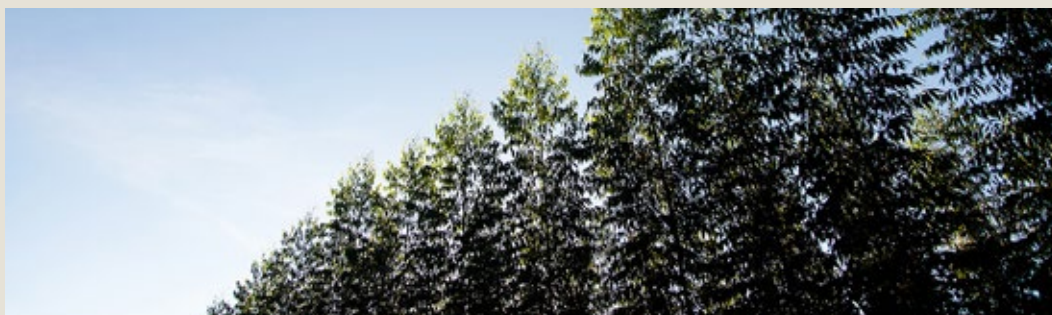
O Conselho de Manejo Florestal, tradução da sigla FSC, certifica empresas segundo os padrões de desempenho ambiental, social e econômico no setor florestal.

Selos Ecológicos

Os produtos das unidades da ArcelorMittal Aços Longos incorporam essa certificação em seu portfólio desde 2010. Inicialmente, a Empresa recebeu o Selo Ecológico do Instituto Falcão Bauer de Qualidade e, em seguida, foi certificada com o Selo Ecológico da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que atesta o positivo desempenho ambiental de produtos para a construção civil.

Certificação Automotiva

As unidades de aços planos são certificadas na norma ISO TS 16949.



Para ver todos os certificados da ArcelorMittal Brasil, acesse:
<http://www.arcelormittal.com/br/belgo/certificados>



4 Visão de Sustentabilidade

A **sustentabilidade** é um valor fundamental no negócio da ArcelorMittal Brasil. Por isso, em seus processos de produção e gestão, a Empresa reafirma o compromisso de investir em inovação, conhecimento, qualidade e tecnologia, de forma social e ambientalmente responsável.

Cavalo-marinho . Vik Muniz

Visão de sustentabilidade



4.1 Os pilares de sustentabilidade da ArcelorMittal Brasil

Investir em nosso pessoal

Fazer com que toda e cada pessoa que trabalhe para nós se sinta valorizada.

Tornar o aço mais sustentável

Usar nosso *expertise* em aço para desenvolver processos mais limpos e mais ecológicos.

Enriquecer nossas comunidades

Nossa presença tem um papel importante em todas as comunidade onde operamos.

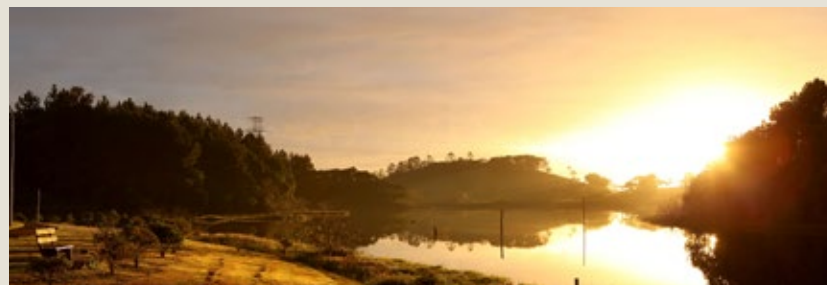
Tudo isso está sustentado por uma **governança transparente**.

Acreditamos que a nossa estratégia de Responsabilidade Corporativa irá:

- . Permitir o crescimento do valor de nossas ações
- . Melhorar nossa capacidade de lidar com temas locais e globais que afetem nossas operações
- . Melhorar nosso relacionamento com *stakeholders*

A principal diretriz da Empresa é abastecer os mercados com aço de qualidade, estimular o avanço socioeconômico e mitigar impactos ambientais de suas atividades em todos os elos da cadeia de produção. Para isso, a ArcelorMittal Brasil baseia sua atuação em três pilares: tornar o aço mais sustentável, investir em seu pessoal e enriquecer suas comunidades.

Com foco permanente em inovação, a Empresa promove a sustentabilidade no setor siderúrgico com investimento em soluções ambientais e tecnológicas. A saúde e a segurança dos empregados têm prioridade na sua visão e, por isso, recebem atenção constante em todos os níveis organizacionais. Ao mesmo tempo, a ArcelorMittal Brasil preza pelo bem-estar da sociedade como um todo, direcionando esforços para desenvolver as comunidades onde atua, por meio de projetos estruturantes e de longo prazo.



4.2

Compromissos assumidos (GRI 4.8; 4.12; 4.13; SO3; SO4)

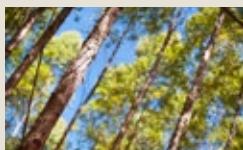
Alinhada à sua filosofia de trabalho em equipe e busca constante da agilidade e sustentabilidade, a ArcelorMittal Brasil participa e contribui com o funcionamento de diversas entidades governamentais e não governamentais. Dessa forma, a Empresa cumpre o seu papel de agente do desenvolvimento sustentável, por meio de uma participação efetiva e contínua que lhe permite trabalhar na formação de diretrizes

e contribuir para a regulamentação do setor, inclusive no âmbito social.

As instituições em que a ArcelorMittal Brasil participa são: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Associação Brasileira de Mineração e Metais (ABM), *Asociación Latinoamericana del Acero* (ALACERO), Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), Instituto Ethos, Conselho Empresarial

Brasileiro pelo Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Confederação Nacional da Indústria (CNI), Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE), Movimento Minas pela Paz, Instituto Aço Brasil (IABr), Instituto de Reputação e Fundação Dom Cabral (FDC).

A Empresa também é signatária de uma série de compromissos relacionados à Responsabilidade Social Corporativa:



Pacto Global

Em 2001, a Empresa aderiu ao Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas voltada para a promoção de valores fundamentais relacionados ao desenvolvimento humano entre a comunidade empresarial. Como signatária, a Empresa desenvolve uma série de ações relacionadas aos dez princípios universais estabelecidos pela entidade, que envolvem direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ambiental e contra a corrupção.



Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo

Além de seguir rigorosamente as diretrizes propostas pela Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT), sobre princípios e direitos fundamentais no trabalho, a ArcelorMittal Brasil aderiu ao Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, em 2009. A iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, em conjunto com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a ONG Repórter Brasil, sugere ferramentas para que o setor empresarial garanta relações de trabalhos dignas e respeitosas em todas as cadeias produtivas. Não há qualquer operação da Empresa que ofereça risco de ocorrência de trabalho infantil.



Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção

A ArcelorMittal Brasil foi uma das primeiras empresas a assinar o pacto, que estabelece diretrizes para uma atuação ética das empresas com o poder público. É uma iniciativa do Instituto Ethos e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), entre outras entidades.

Como parte de sua Política Anticorrupção, todo o corpo gerencial recebeu treinamento sobre o assunto em 2010, com atualização prevista para 2013. Em 2012, 131 não gestores também foram treinados nas unidades de Aços Planos. A Empresa estimula os empregados para que informem qualquer comportamento desviante ao superior imediato, ao departamento jurídico ou à auditoria interna, além da possibilidade de denúncia digital anônima a esferas hierárquicas mais elevadas. Como resultado desta atuação, não existem ações judiciais em que a ArcelorMittal Brasil e/ou seus empregados, no exercício de suas funções, tenham sido condenados por prática de atos de corrupção.



Protocolo de Sustentabilidade do Carvão Vegetal

O compromisso assumido pelas empresas associadas ao Instituto Aço Brasil perante o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) prevê, entre outras metas, a de atingir, em até quatro anos, 100% de florestas plantadas para atender à demanda de carvão vegetal.



Mudanças Climáticas - UNFCCC

A Convenção das Nações Unidas pelas Mudanças Climáticas, sigla em inglês UNFCCC, estabeleceu diretrizes a serem seguidas por governos e empresas no sentido de minimizar impactos ambientais que contribuam para as mudanças climáticas. A ArcelorMittal compartilha desses compromissos e direciona suas decisões de acordo com os resultados da convenção.

4.3 Engajamento com stakeholders (GRI 3.5; 4.14; 4.15; 4.16)

; 4.16A busca pela melhoria contínua e pela geração de valor perene para as diversas partes envolvidas em suas operações é um princípio observado na tomada de decisões da organização, em termos operacionais e estratégicos.

Com o objetivo de manter um relacionamento próximo, transparente e ético com os seus públicos de interesse, a ArcelorMittal Brasil investe em ações de diálogo, capacitação, eventos, palestras e *workshops*, além de mecanismos formais de reporte de suas atividades.

Os públicos com os quais a Empresa mantém relacionamento estão descritos no mapa a seguir.

CLIENTES	EMPREGADOS	GOVERNO E AGÊNCIAS REGULADORAS	INVESTIDORES E FINANCIADORES	COMUNIDADES LOCAIS	MÍDIA	ORGANIZAÇÕES MULTILATERAIS E EMPRESARIAIS	ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS	FORNECEDORES
<ul style="list-style-type: none"> Qualidade e segurança de produtos Gestão da cadeia de suprimentos Tecnologias renováveis, produtos ambientalmente corretos. 	<ul style="list-style-type: none"> Segurança e saúde no trabalho Remuneração e gratificações/prêmios Condições de trabalho – Segurança no emprego Desenvolvimento de carreira – Excelência operacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento social e econômico Oportunidades de emprego Atração de investimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Governança corporativa Saúde e Segurança Mudanças climáticas Gestão de responsabilidade corporativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Processo de envolvimento/mobilização das comunidades Meio ambiente Investimento social Oportunidades de emprego. 	<ul style="list-style-type: none"> Desafios e avanços da indústria Saúde e Segurança Preocupações ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> Desafios de longo prazo para a indústria (mudanças climáticas) Direitos Humanos Consumo de água Saúde e Segurança Fornecimento Responsável. 	<ul style="list-style-type: none"> Proteção ambiental Desenvolvimento social e econômico Condições de trabalho Saúde e segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> Código para compra responsável Qualidade dos produtos Excelência operacional Práticas éticas de negócio.
<ul style="list-style-type: none"> Visitas in loco Publicações e eventos orientados para os clientes Parcerias: equipes de engenharia em unidades/fábricas de clientes. 	<ul style="list-style-type: none"> Intranet Boletins informativos e publicações Programas de treinamento Relações com sindicatos. 	<ul style="list-style-type: none"> Diálogos formais reservados Conferências e palestras de engajamento Grupos diretivos próprios de cada país. 	<ul style="list-style-type: none"> Mostras itinerantes Dia do investidor Reuniões privativas, teleconferências regulares Visitas in loco 	<ul style="list-style-type: none"> Worshops de engajamento local Divulgação de informações – local e regional Reuniões reservadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Visitas in loco Produção de comunicados para a imprensa Entrevistas. 	<ul style="list-style-type: none"> Envolver-se ativamente em organizações, incluindo CEBDS, CSR Europe, World Steel Association, EITI e Pacto Global (ONU)*. 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões formais Correspondência e eventos. 	<ul style="list-style-type: none"> Diálogo a partir das relações de gestão de contas Envolvimento regular com nossa direção local, em cada unidade.
<ul style="list-style-type: none"> Criar parcerias inovadoras com vistas ao crescimento sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> Fundamental para o sucesso do nosso negócio, demonstrando produtividade, qualidade e liderança Oferecer um ambiente de trabalho seguro e enriquecedor. 	<ul style="list-style-type: none"> Fator essencial para assegurar condições de comércio justas e competitivas. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar nosso capital acionário e fortalecer nosso desempenho financeiro. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a confiança das comunidades locais. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover e salvaguardar a reputação e ampliar o conhecimento de nossos produtos e operações para o público. 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar nossa Empresa, além de entender e fomentar práticas de empresas similares. 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar entendimento das necessidades da sociedade e do meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a entrega de produtos e serviços de qualidade e valor.
<ul style="list-style-type: none"> Fornecer produtos de qualidade a valores competitivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar uma experiência de trabalho envolvente e enriquecedora. 	<ul style="list-style-type: none"> Gerar crescimento econômico por meio de receitas, impostos, taxas e inovação em produtos. 	<ul style="list-style-type: none"> Gerar crescimento sustentável e retorno para os acionistas. 	<ul style="list-style-type: none"> Fornecer apoio para o desenvolvimento econômico local. 	<ul style="list-style-type: none"> Fornecer dados de desempenho da Empresa, bem como informações de caráter social, ambiental e econômico. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o conhecimento da indústria no âmbito da coletividade e promover práticas responsáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Monitorar nosso desempenho em relação ao atendimento das necessidades das nossas partes interessadas, de grupos vulneráveis e da sociedade como um todo. 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar acesso equitativo às oportunidades de negócio e condições de pagamento apropriados.

Legenda: Questões-chave de interesse de nossos stakeholders

Meios de engajamento com nossos stakeholders

Por que nossos stakeholders são importantes para nós?

Por que somos importantes para nossos stakeholders?

* CEBDS – Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, CSR Europe – The European Business Network for Corporate Social Responsibility, EITI – Extractive Industries Transparency Initiative



4.4

Transparência *(GRI EC4; EN28; SO5; SO8; PR9)*

A ArcelorMittal Brasil direciona esforços constantes ao atendimento de diretrizes éticas. A Empresa acredita que a transparência e a atuação responsável são determinantes para o desenvolvimento dos seus negócios.

Em 2012, não foi registrada nenhuma ação judicial por concorrência desleal ou prática de truste e monopólio.

A Empresa também não recebeu multas por não conformidades com leis e regulamentos ambientais, embora tenha recebido três sanções não monetárias no último ano:

- . Aços Planos – Tubarão: por emissões de material particulado fugitivo proveniente da produção de coque;
- . BioFlorestas: por corte de árvores sem licença;
- . Aços Longos – Cariacica: por possível contaminação do solo no aterro industrial.

A ArcelorMittal Brasil utiliza benefícios fiscais por meio dos seguintes mecanismos:

Incentivos em âmbito Federal

- . Lei Federal de Incentivo à Cultura
- . Lei do Fundo para Infância e Adolescência
- . Lei do Esporte
- . Programa de incentivos fiscais da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)

Incentivos em âmbito Estadual

- . Leis Estaduais de Incentivo à Cultura de Minas Gerais e São Paulo
- . Lei Estadual de Incentivo ao Esporte de São Paulo
- . Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – Prodec (SC)
- . Programa de Expansão da Empresa e Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador – Pró-emprego (SC)
- . Programa de Desenvolvimento do Distrito Federal – PRODF (DF)
- . Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI (CE)
- . Programa de Desenvolvimento de Pernambuco – Prodepe (PE)
- . Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – Desenvolve (BA).

Incentivos em âmbito Municipal

- . Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte

Políticas Públicas

A participação em entidades de classe empresariais permite à Empresa estimular a formulação de políticas públicas, estabelecer parcerias, convênios e protocolos com os Governos (nas mais diversas instâncias) e influenciar decisões que possam beneficiar seu setor. O Instituto Aço Brasil (IABr) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) são algumas das entidades que contam com a participação da ArcelorMittal Brasil.

Em paralelo, a Fundação ArcelorMittal Brasil trabalha junto ao

poder público e instituições do terceiro setor para promover ações que reforcem políticas públicas locais e contribuam para o desenvolvimento das comunidades onde a Empresa atua.

Para tanto, a Fundação participa de processos de elaboração de propostas de interesse público a partir de demandas constatadas em cada município, incluindo a transferência de metodologia dos projetos ao poder público, de forma a alcançar resultados efetivamente transformadores e de longo prazo.





Orquídea . Vik Muniz

5 Governança Transparente

Em linha com as melhores práticas do mercado, a ArcelorMittal Brasil investe no aperfeiçoamento de seus processos de gestão e sistemas de controle, adotando diversos mecanismos para manter uma Governança Corporativa com base em princípios como ética e transparência.

Governança transparente



5.1 Governança corporativa (GRI 2.3; 4.1)

A governança corporativa da ArcelorMittal está ancorada na diretriz básica de desenvolver estratégias para abastecer os mercados com aço de qualidade, estimular o avanço socioeconômico das regiões onde opera e reduzir, ao máximo, os possíveis impactos ambientais em todos os elos da cadeia produtiva, com a seguinte estrutura:

Conselho de Administração ArcelorMittal Brasil

Em 2012, o Conselho foi composto por cinco integrantes, eleitos em assembleia geral de acionistas para um período de gestão de dois anos, com possibilidade de reeleição. Dentre eles, dois são independentes ou não executivos. O Conselho estabelece as diretrizes estratégicas, acompanha e orienta os negócios, elege diretores, escolhe ou destitui auditores independentes, supervisiona a gestão e delibera sobre a destinação do lucro da Empresa. Em suas reuniões mensais é avaliado o desempenho da governança corporativa, incluindo aspectos econômicos, ambientais e sociais.

Diretoria

Composta atualmente por seis integrantes, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos, passível de reeleição, a Diretoria é responsável pela gestão dos negócios do Grupo no país, deliberando, ainda, sobre qualquer matéria não sujeita à competência exclusiva da Assembleia Geral Ordinária (AGO) ou do Conselho de Administração.





Conselho Fiscal

Composto por três a cinco integrantes, escolhidos pela assembleia geral de acionistas, o Conselho Fiscal não funciona de forma permanente, podendo ser instalado a pedido de acionistas.

Além do Conselho de Administração e da Diretoria, as atividades da ArcelorMittal Brasil são orientadas pelos seguintes órgãos colegiados da Empresa Matriz:

Conselho de Administração do Grupo ArcelorMittal

Composto por oito executivos, liderados pelo CEO, Lakshmi Mittal, o Conselho é responsável pela tomadas de decisão do Grupo, determinando as estratégias globais, além de definir e acompanhar ações administrativas nos países em que a Empresa atua.

Group Management Board - GMB (Grupo de Administração da ArcelorMittal)

Abaixo do Conselho de Administração, o GMB é composto por oito executivos sob a liderança do CEO, Lakshmi Mittal, sendo responsável por conduzir os negócios e determinar as estratégias globais da controladora, além de definir e acompanhar ações administrativas nos países em que a Empresa atua.

Management Committee (Comitê de Gestão)

O objetivo do Comitê é fomentar o espírito empreendedor dentro da Empresa, a criação de uma organização que seja criativa e adaptável, bem como prestar contas a seus *stakeholders*. Por esta razão, sua estrutura é matricial.



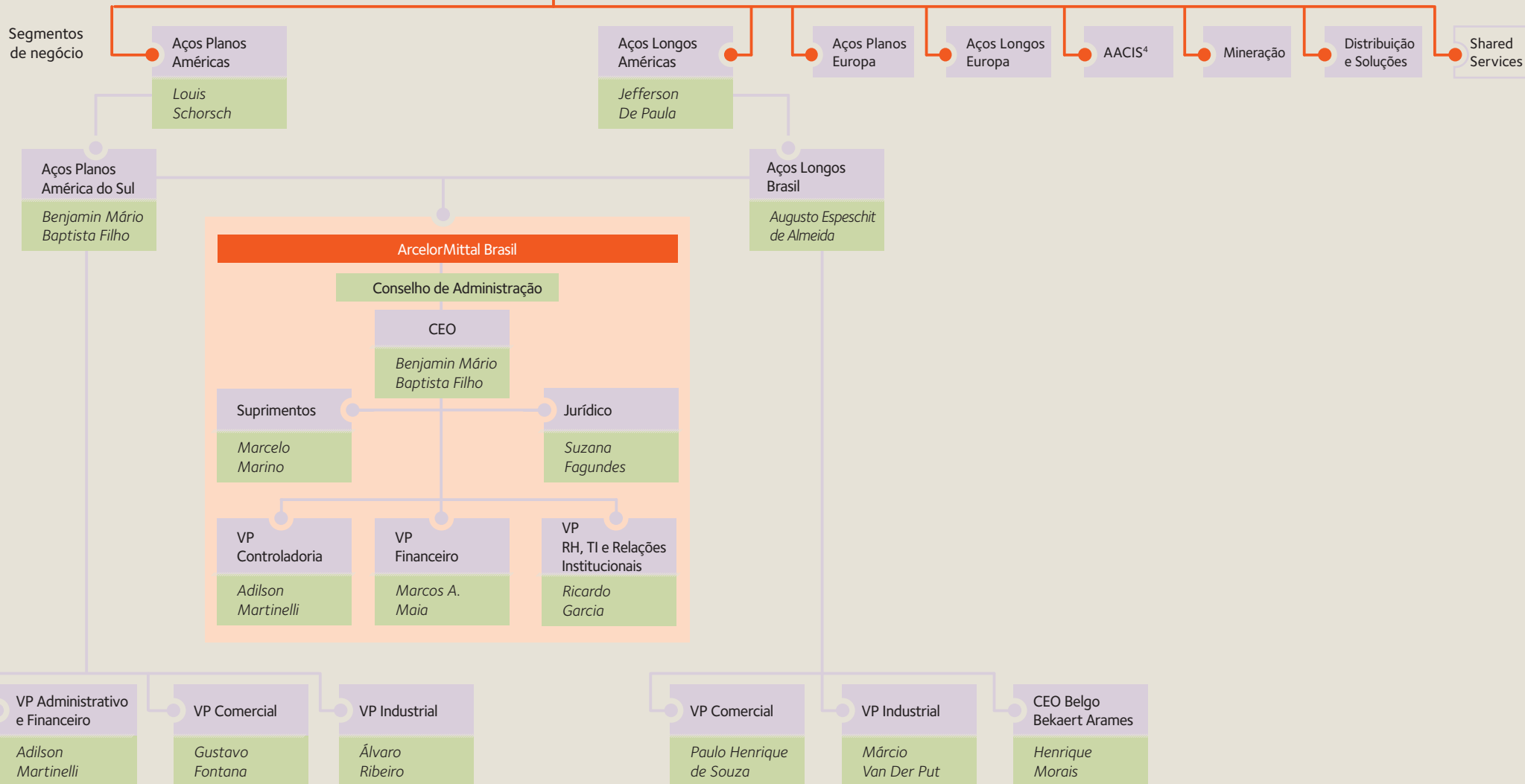
Veja mais informações sobre o Grupo de Administração da ArcelorMittal no endereço:
<http://www.arcelormittal.com/corp/who-we-are/leadership/group-management-board>



Informações sobre os integrantes do Comitê de Gestão, bem como seus cargos e atribuições podem ser encontradas no seguinte endereço:
<http://www.arcelormittal.com/corp/who-we-are/leadership/management-committee>

Governança do Grupo

- Conselho de Administração ArcelorMittal
- Diretoria Executiva | GMB Group Management Board
- Comitê de Gestão | Management Committee



⁴ Ásia, África, Comunidade dos Estados Independentes



5.2 Ética corporativa (GRI 4.4; 4.8; HR3)

A Governança Corporativa da ArcelorMittal Brasil garante uma atuação ética e transparente com todos os públicos de interesse da Empresa, pautada nas seguintes políticas, que integram seu Programa de *Compliance*:

Código de conduta

Obrigações éticas e legais que devem ser cumpridas por todos os conselheiros, diretores e empregados do Grupo ao lidar com os negócios da Empresa.

Diretrizes para leis de concorrência

Coíbe qualquer conduta que infrinja os princípios fundamentais das leis de defesa da concorrência dos países onde a Empresa atua.

Política sobre informações privilegiadas da ArcelorMittal Brasil (*Insider*)

Regras de conduta aplicadas a todos os colaboradores para evitar o uso indevido de informações privilegiadas e o abuso de mercado.

Política anticorrupção

Regras e orientações de prevenção e combate à corrupção.

Política antifraude⁵

Regras orientadas de acordo com a diretriz de tolerância zero da Empresa à prática e à ocultação de atos fraudulentos ou ilegais.

Políticas de direitos humanos

Diretrizes que garantem o respeito aos direitos humanos em todas as áreas da Empresa. Todos os acordos de investimento e contratos com fornecedores significativos da organização incluem cláusulas de direitos humanos que coíbem o trabalho infantil, forçado e a discriminação, além de garantir liberdade de associação. Em 2012, 6.068 empregados receberam treinamento em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, representando 59% do quadro funcional da Empresa.

Sanções econômicas

Regras e orientações para garantir que não haja participação em violações de sanções econômicas dentro do Grupo.

Política sobre denúncias

Em consonância com a Lei *Sarbanes Oxley* de 2002, tem o objetivo de identificar, o mais rápido possível, quaisquer problemas relevantes relacionados a irregularidades em questões contábeis, de auditoria, financeiras ou de suborno.

A Empresa incentiva o diálogo entre os diversos níveis hierárquicos da organização. Recomendações dos empregados são encaminhadas à Diretoria por meio dos próprios líderes ou de representantes dos diversos comitês internos.

⁵Fraude é definida como um ato de engano intencional, apropriação indébita de recursos ou manipulação de dados que resulte em vantagem ou desvantagem para uma pessoa ou entidade, incluindo qualquer ato de corrupção.





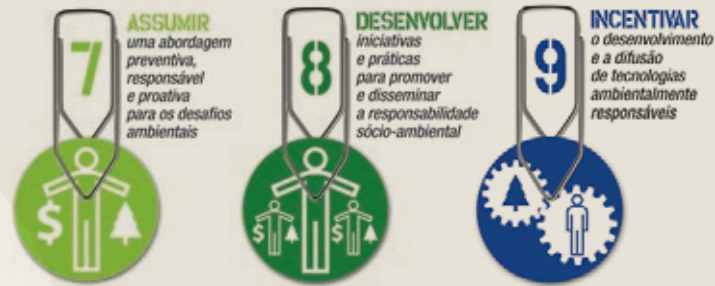
Salamandra . Vik Muniz

6

Tornar o aço mais sustentável

O aço é um dos materiais mais versáteis do mundo e possui uma característica muito positiva e alinhada ao conceito de sustentabilidade: ele é totalmente reciclável. Em seu processo produtivo, a ArcelorMittal Brasil adota uma estrutura integrada, preventiva e aplicada, com o uso de tecnologias modernas e limpas.

Tornar o aço mais sustentável (GRI EN12; EN26; SO1)



Os impactos ambientais provenientes de sua produção são prontamente controlados pela Empresa, a qual trabalha continuamente na ampliação da ecoeficiência e na redução dos riscos para os seres humanos e para o meio ambiente. Tal postura reafirma que o planejamento estratégico da ArcelorMittal Brasil persegue sistematicamente a construção de uma relação de equilíbrio entre as dimensões econômica, social e ambiental na condução de seus negócios.

As operações da ArcelorMittal Brasil geram diversos impactos ambientais, comuns às demais indústrias siderúrgicas. Todos são monitorados e são objeto de ações que visam mitigar tais impactos. Veja a seguir os principais impactos ambientais e exemplos de medidas que a Empresa adota para sua mitigação:

Principais impactos	Consumo de recursos naturais	Consumo de energia	Emissões de GEE e poluição atmosférica	Geração de resíduos	Lançamento de efluentes	Ocupação de grandes áreas pelas unidades industriais
Medidas para mitigação	Utilização de sucata reduzindo a necessidade de minério de ferro. Recirculação da água, reduzindo a necessidade de captação.	Reaproveitamento de gases de processo, reduzindo a necessidade de compra de energia. Uso de energia renovável (p. ex.: carvão vegetal).	Instituição de projetos de MDL. Estabelecimento de cinturões verdes nas usinas.	Aproveitamento dos resíduos na própria indústria siderúrgica. Comercialização dos excedentes para outras indústrias.	Instalação de estações de tratamento de efluentes e emissário submarino.	Constituição de reservas (RPPN e outras modalidades).



- Sumário
- Mensagem da Administração
- A importância do aço
- A ArcelorMittal
- Visão de sustentabilidade
- Governança transparente
- Tornar o aço mais sustentável**
- Investir em nosso pessoal
- Enriquecer nossas comunidades
- Processo de relato

6.1 Pesquisa e desenvolvimento

Os investimentos da ArcelorMittal Brasil em P&D concentram-se no desenvolvimento de novos produtos e coprodutos, bem como no aperfeiçoamento de seus processos operacionais. O objetivo é inovar para potencializar a produtividade, com a redução de custos pelo uso racional de recursos naturais e, principalmente, com a minimização de impactos ambientais.

A Empresa trabalha continuamente em busca de inovações de caráter preventivo em seus processos de produção, a fim de melhorar a composição de insumos, substituindo insumos tóxicos por outros com menor nível de toxicidade, além de priorizar a utilização de tecnologias limpas.

Outro campo no qual a Empresa vem obtendo resultados muito satisfatórios é a pesquisa para

aproveitamento dos coprodutos (vide comentários no capítulo 2.8 – Resíduos e Coprodutos).

É fundamental destacar que a produção limpa nem sempre requer investimentos dispendiosos ou soluções de alta tecnologia: muitas economias em potencial resultam da adoção de métodos relativamente simples de gestão interna.

Exemplos de sucesso

S-in motion

Alinhada às necessidades das grandes montadoras do mercado automotivo, que precisam atender às rígidas regulamentações relacionadas ao consumo de combustível, o segmento de Aços Planos da ArcelorMittal Brasil lançou no país a plataforma global *S-in motion*. Utilizando aços de alta resistência, as soluções *S-in motion* proporcionam reduções de aproximadamente 20% no peso das peças e de 14% nas emissões de CO₂ do veículo, sem comprometer sua resistência ou segurança, criando, portanto, uma nova categoria de Aços Planos aplicados à carroceria de veículos com soluções mais leves, seguras e ambientalmente sustentáveis.

Projeto Grade 41XX

Este projeto teve como objetivo reduzir o índice de tarugos⁶ CHQ (*cold heating quality* – qualidade laminação a frio) Grade 41XX que ficavam empenados após a passagem pelo leito de resfriamento, provocando problemas operacionais e aumentando o custo do produto. Dada esta situação, apenas quatro corridas do CHQ Grade 41XX eram realizadas em sequência. Este projeto permitiu a redução de 80% no percentual de tarugos empenados e o aumento de 100% no número de corridas em sequência, refletindo no aumento das vendas do produto. A geração de valor deste projeto corresponde a praticamente sete vezes o seu custo. Além da redução de custo, proporcionou redução no consumo do combustível utilizado na reciclagem dos tarugos empenados.

⁶Produto siderúrgico de liga metálica com seção quadrada de até 150 mm de largura ou seções cilíndricas de até 150 mm de diâmetro. É produzido na fase de lingotamento contínuo, sendo matéria-prima para a etapa de laminação.



6.2 Política ambiental

A ArcelorMittal Brasil investe permanentemente em projetos e ações que visam melhorar seu desempenho ambiental. Tal postura reflete-se no desenvolvimento de fornecedores, alterações no processo produtivo, modernização contínua

das instalações industriais e programas de preservação da biodiversidade.

Todas as unidades possuem, em comum, histórico de investimentos intensivos na área

ambiental, com ações reconhecidas por seu pioneirismo e eficiência. Sua Política Ambiental⁷ está alinhada às demais políticas da Empresa e às diretrizes internacionais de gestão ambiental.

6.3 Gestão ambiental (GRI EN14; EN30; SO10)

Todas as unidades industriais da ArcelorMittal Brasil estão ambientalmente licenciadas e buscam investir em equipamentos e sistemas de controle ambiental, bem como em educação e treinamento, serviços de gestão ambiental, certificação, pesquisa e desenvolvimento, entre outras ações.

A Empresa é certificada pela ISO 14001 e monitora, de forma sistemática, indicadores de desempenho relacionados à água, energia, resíduos e emissões. Tais indicadores fazem parte da rotina diária das diversas áreas, estão disseminados e são praticados por todos os empregados, sejam eles próprios ou terceiros.

Em 2012, foram investidos R\$ 77,8 milhões em

projetos e ações ambientais. Desse total, R\$ 37,2 milhões foram direcionados ao tratamento e disposição de resíduos; R\$ 29,8 milhões foram investidos na instalação de tecnologias limpas (uma das prioridades de investimentos da ArcelorMittal Brasil); e os projetos de educação, gestão ambiental, certificações externas, pesquisa e desenvolvimento receberam R\$ 10,8 milhões. Além disso, a Empresa direcionou esforços na compra e manutenção de equipamentos, sistemas de controle e gestão, adotando práticas de desenvolvimento sustentável e uma política ambiental moderna que fortaleceram sua competitividade.

A ArcelorMittal Brasil priorizou os investimentos

na instalação de tecnologias mais limpas em 2012.

Para tornar mais preciso e eficiente o monitoramento de seus impactos ambientais, a ArcelorMittal Vega está construindo uma base de dados que permitirá padrões de comparação e, conseqüentemente, melhorias em seus processos de gestão.

Em 2012, a ArcelorMittal Aços Longos implantou o SAP EH&S – Gestão de Resíduos e Coprodutos nas Unidades ArcelorMittal Sabará e ArcelorMittal Itaúna. A gestão ambiental de fornecedores críticos e de todos os entrepostos de metálicos foi implantada via SAP EC – Monitoramento e Controle Ambiental.

⁷Vide política ambiental da ArcelorMittal Brasil no seguinte endereço eletrônico: http://www.arcelor.com.br/sustentabilidade/aco_sustentavel/politica_meio_ambiente/pdf/politica-meio-ambiente.pdf

Para compensação ambiental, a unidade de Vega implantou a Reserva Particular do Patrimônio Natural ArcelorMittal (RPPN ArcelorMittal), com 0,76 km² na área industrial de suas instalações, o que constitui um terço da superfície total do terreno. Foi realizado o reflorestamento das áreas atingidas pelas obras de terraplanagem em função da implantação da unidade, com plantio de espécies nativas e criação de trilhas educativas com extensão de 860 metros em meio à Mata Atlântica.

Vega investiu R\$ 4,2 milhões para implantação de uma Unidade de Proteção Integral em área de Mata Atlântica, criando o Parque Acaraí. A ação foi realizada em função de medida compensatória pela implantação da ArcelorMittal Vega, de acordo com o decreto assinado pelo Governador de Santa Catarina, em 24 de setembro de 2005.

Para conhecer os principais impactos ambientais, veja o quadro no início deste capítulo.

6.4

Água e efluentes (GRI EN8; EN10; EN21)

A produção de aço utiliza água na refrigeração e no processamento e, por isso, as operações da ArcelorMittal Brasil estão, muitas vezes, situadas próximas a fontes naturais como rios, lagos, oceanos ou represas. Consciente de sua responsabilidade, a Empresa tem trabalhado fortemente para minimizar o consumo de água doce, tratar e recircular possíveis efluentes, e evitar que a população e o meio ambiente sejam afetados. Para comprovar esse compromisso, a Empresa mantém um índice médio de

recirculação de água de 96,7%, com perdas que se devem, quase unicamente, à evaporação.

O significativo nível de recirculação é garantido pelo projeto de Descarte Zero de Efluentes Industriais, a partir do qual são tratados todos os efluentes industriais gerados pelas unidades da ArcelorMittal Brasil. O projeto viabilizou a interceptação e interligação dos canais de descarte de efluentes líquidos tratados. Proporcionou também a realização de mudanças nos processos de desconcentração de efluentes e na operação do sistema.

O projeto de Balanço Hídrico implantado na ArcelorMittal Sabará contou com aplicação de metodologia que contabiliza entradas e saídas de água nos processos produtivos, com o objetivo de aumentar a disponibilidade de recursos hídricos e reduzir custos no tratamento de efluentes líquidos.

Como resultado positivo, podemos citar o controle mais efetivo de vazamentos e a redução da captação de água: 96% no Ribeirão Gainha e 34% no Córrego Saquinha (ambos em outubro de 2012).



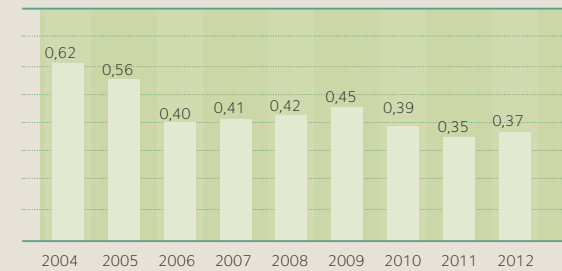


A ArcelorMittal Vega reaproveitou 98,8% da água utilizada em seus processos industriais, a qual é fornecida pela Empresa de Águas e Saneamento de Municipal de São Francisco do Sul (SAMAE) e captada em um afluente do rio Saí Mirinzinho, localizado na parte continental do município de São Francisco do Sul (SC). Tal manancial foi selecionado, no ano 2000, para

abastecer a organização, visto que não era utilizado para abastecimento público de água por nenhum município da região.

Em 2012, o consumo de água na ArcelorMittal Vega foi de 423,940 m³. Desde o início de suas operações, a fábrica apresentou o seguinte desempenho conforme o gráfico ao lado

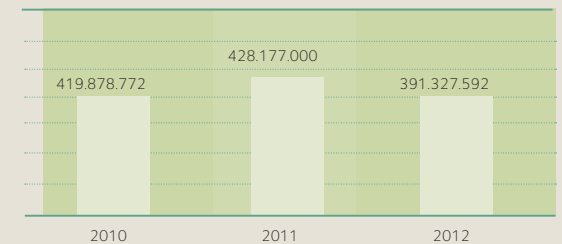
Consumo l/t aço



A ArcelorMittal Tubarão possui um Centro de Energia e Utilidades que faz o controle e gestão das águas até a entrega nas unidades. Em 2012, seu índice de reaproveitamento atingiu a marca de 97%. A usina não faz uso de águas subterrâneas em suas unidades operacionais e tampouco recebe efluentes líquidos de outras organizações. A água doce é adquirida junto à concessionária local (CESAN) e a água do mar é captada por meio de estação de bombeamento próprio, que retorna ao mar através de um canal apropriado de longo percurso. Esse processo

permite a troca de calor com o ar atmosférico, de modo que o efluente formado não apresente gradiente de temperatura significativo, com o objetivo de não ultrapassar os limites legais de lançamento. A água é utilizada como fluido refrigerante, sem contato direto com equipamentos e, portanto, o volume de entrada é praticamente igual ao da saída. Em 2012, a ArcelorMittal Tubarão consumiu 20.682.360 m³ de água doce por meio do abastecimento estadual e também utilizou 366.676.080 m³ de água de oceano, conforme gráfico ao lado.

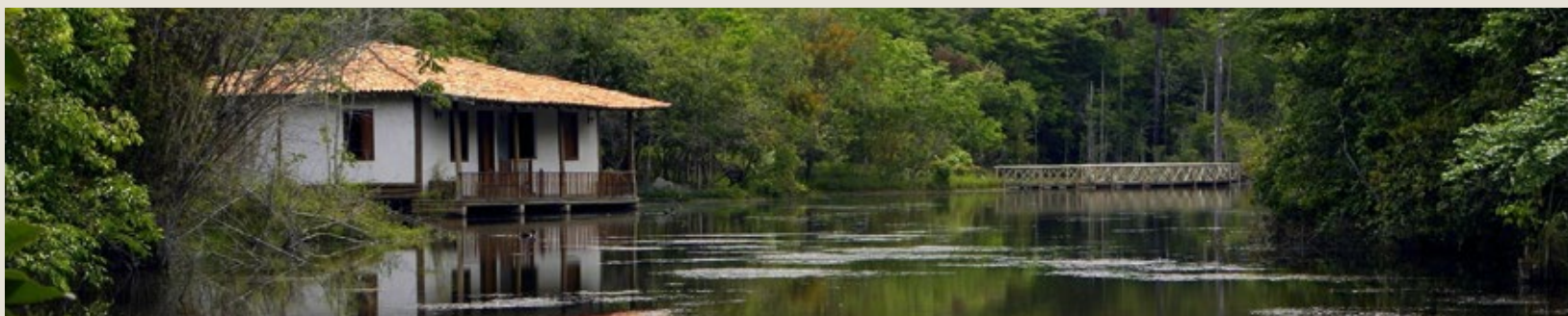
Consumo total de água na ArcelorMittal Brasil | m³
(água doce e água do mar)



Sumário
Mensagem da Administração
A importância do aço
A ArcelorMittal
Visão de sustentabilidade
Governança transparente
Tornar o aço mais sustentável
Investir em nosso pessoal
Enriquecer nossas comunidades
Processo de relato

O volume de água reutilizada ou reciclada pela ArcelorMittal Brasil durante o ano de 2012 foi de 1.185.353.008,93 m³. Tal volume representa uma taxa média de recirculação de água de 96,7% em relação ao volume total de água retirada. Além disso, foram descartados 5.717.022,86 m³ de efluentes, tratados de acordo com os parâmetros de qualidade e os limites legais permitidos pelo órgão regulador (CONAMA).

Água retirada / reciclada ⁸	2010	2011	2012
Volume total de água retirada por fonte (m³) (EN8)			
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	1.191.586	1.251.000	21.420.278
Efluentes de uma outra organização	-	-	0
Água subterrânea	854.798	940.000	82.004
Água de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	417.832.315	425.986.000	369.825.310
Água de chuva diretamente coletada e armazenada pela organização relatora	73	-	0
Volume de água reciclada/ reutilizada com base o volume da demanda de água atendida por água reciclada / reutilizada ao invés de retiradas adicionais (EN10)			
Efluentes reciclados de volta ao mesmo processo ou maior uso de água reciclada no ciclo do processo (m ³)	N.D.	495.414.000 ⁹	1.185.341.135
Percentual de água reciclada/reutilizada sobre o volume total de retirada de água (conforme EN8) (%)	98.07	98.19	96.78
Efluentes reutilizados em outras instalações da organização relatora (m ³)	-	-	0
Efluentes reciclados / reutilizados em um processo diferente, mas dentro da mesma instalação (m ³)	-	-	11.874



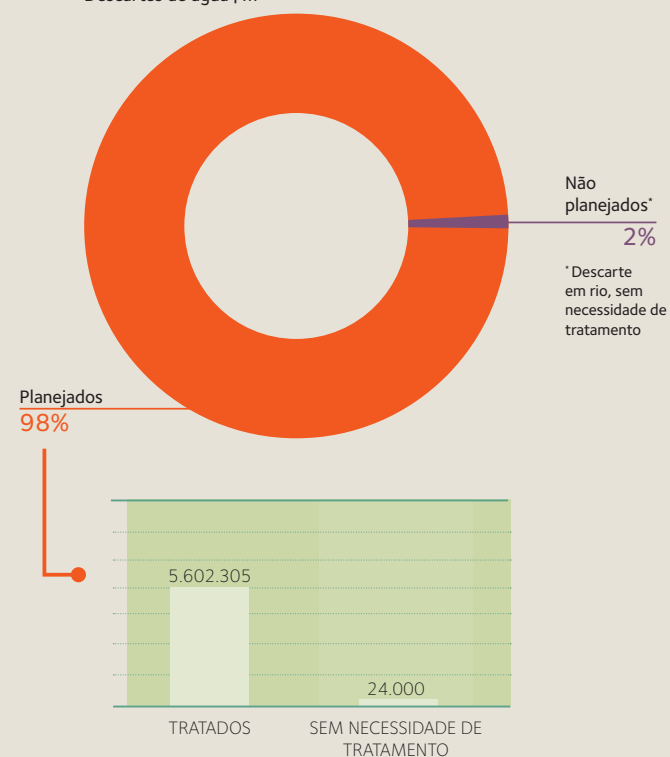
⁸Volume total de água reciclada inclui água reutilizada no mesmo processo, bem como em processos diferentes.

⁹Foram consideradas as unidades Tubarão, Vega, Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba, Cariacica, Sabará e Itaúna.

Desse volume total, 91 mil m³ foram considerados descartes não planejados, com efluentes descartados em rios sem necessidade de tratamento. Do total de 5.626.305 m³ de água descartados de forma planejada, 5.314.272 m³ foram descartados no oceano e 312.033 m³ em rios. 24 mil m³ foram descartados sem a necessidade de tratamento, enquanto 5.602.305 m³ tiveram a necessidade de tratamento antes do descarte. Vide representação gráfica abaixo:

Água descartada (m ³)	2012
Volume de água descartada	
Total	5.717.023
Descartes não planejados de água por método de tratamento	
Efluente tratado	0
Efluente sem necessidade de tratamento	90.718
Descartes não planejados de água por tipo de destinação	
Outros	0
Rios	90.718
Lagos	0
Descartes planejados de água por método de tratamento	
Efluente sem necessidade de tratamento	24.000
Efluente não categorizado	0
Efluente tratado	5.602.305
Descartes planejados de água por tipo de destinação	
Lagos	0
Rios	312.033
Oceano/ Mar	5.314.272
Outros	0
Local não definido	0

Descartes de água | m³

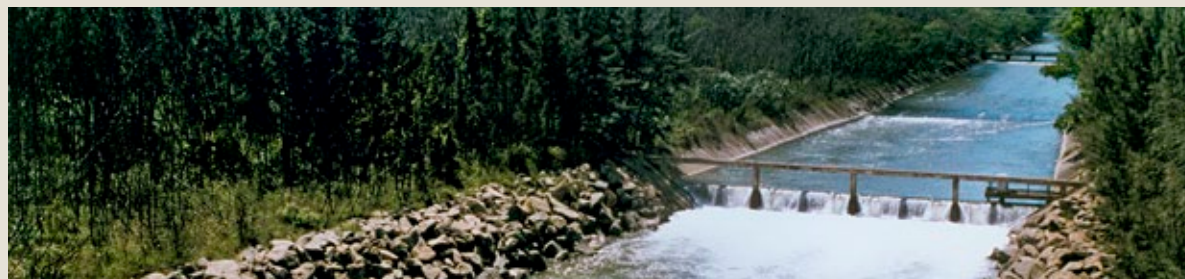
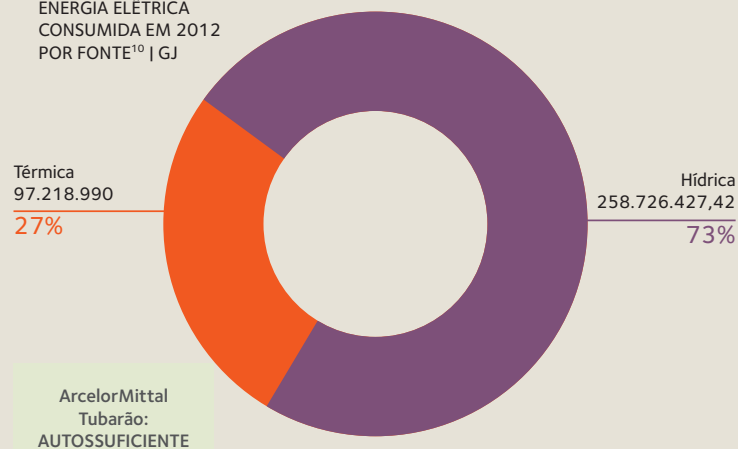


6.5 Energia (GRI EN3; EN4; EN5; EN6)

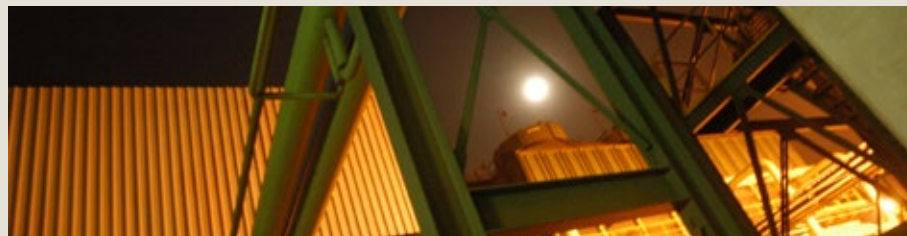
O consumo de energia é outro fator relevante para a eficiência das operações da indústria siderúrgica. Por isso, a ArcelorMittal Brasil também se esforça para reduzir o consumo de energia em suas plantas e escritórios, além de buscar fontes alternativas para suprir suas necessidades.

Nesse sentido, a Empresa possui uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH), a Usina Guilman-Amorim, capaz de produzir 140 MW de energia, em um empreendimento conjunto com a Samarco Mineração. Para ampliar ainda mais a geração de energia própria e reduzir a dependência da energia elétrica fornecida por terceiros, todas as usinas siderúrgicas da ArcelorMittal Brasil contam com sistemas de recuperação de calor e/ou reaproveitamento dos gases provenientes dos processos produtivos.

ENERGIA ELÉTRICA
CONSUMIDA EM 2012
POR FONTE¹⁰ | GJ



¹⁰ As informações apresentadas no gráfico, representam o consumo da ArcelorMittal Brasil.



Alinhada a esse conceito corporativo, a unidade de Tubarão é autossuficiente em energia elétrica. Em 2012, consumiu 97.218.990 GJ de energia direta produzida em suas centrais termelétricas e os excedentes de sua produção, que totalizaram 165.564 GJ, foram comercializados no mercado livre por intermédio da ArcelorMittal Comercializadora de Energia.

Dessa forma, em 2012, excetuando a unidade de Tubarão, o total de energia

consumida pela ArcelorMittal Brasil foi de 258.726.427,42 GJ, provenientes de usinas hidrelétricas.

A Empresa realiza ainda outras ações para redução do consumo de energia, como o investimento na implantação de novas tecnologias. Por exemplo: na ArcelorMittal Aços Planos, a energia economizada em 2012 foi 38% maior que a observada no ano anterior, graças aos seguintes projetos:

- 1 Interligação dos circuitos de vapor das caldeiras da Coqueria SOL para alimentação de apenas um turbo gerador nos períodos de baixa carga de produção de coque/vapor, com aumento de eficiência de geração (50.050,20 GJ) e possibilitando também o desligamento seguro de cargas auxiliares (198.676,80 GJ).
- 3 Redução do consumo total de energia nas Fábricas de Oxigênio (Fábricas 3 e 6), da ArcelorMittal Tubarão, gerando mais receita coma venda de energia. Devido à redução do nível de produção da usina e consequente

- 2 Redução do consumo de COG (gás de coqueria) de Estabilização mínimo para as caldeiras 1 e 2 na Central Termoelétrica, com segurança na chama da fornalha, disponibilizando mais COG para consumo nos processos da ArcelorMittal Tubarão (Total = 105.763,00 GJ).
- redução do consumo de gases do ar foi possível reduzir o consumo de energia, minimizando perdas e maximizando as receitas da venda de energia (Total = 29.821,00 GJ).

Na operação dos Altos-Fornos, as unidades de Aços Longos passaram a utilizar gusa na forma líquida, e não sólida, o que garantiu economia de 7% no consumo de energia elétrica. Nas unidades, foram realizadas ações voltadas à redução do consumo de energia, tais como: reaproveitamento térmico para aquecimento da água utilizada nos chuveiros dos vestiários, controle automático de iluminação,

correção de fator de potência¹¹, programas de conscientização interna, utilização de lâmpadas econômicas, programa de manutenção preventiva em linha de transmissão e rede elétrica e aquisição de equipamentos mais eficientes. Tais medidas proporcionaram a economia de 769.770,27 GJ, em 2012, nas unidades de Tubarão e Juiz de Fora.

¹¹Parcela de energia que é efetivamente transformada em trabalho nas máquinas elétricas, e indica a eficiência com a qual a energia está sendo usada.



Para saber mais sobre os prêmios recebidos por diversas das empresas parceiras da organização, visite: http://www.fetransportes.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=69&Itemid=47

6.6 Transporte (GRI EN7; EN29)

Para garantir a eficiência do seu sistema de transporte e reduzir o consumo de energia indireta, a ArcelorMittal Brasil investe na otimização de seu processo logístico, visto que não possui frota própria de veículos.

São estabelecidas diretrizes básicas e critérios para a gestão e avaliação da logística de transporte, seguindo requisitos ambientais legais, tais como licença de operação, leis, normas e resoluções, padrões empresariais, técnicos e operacionais, além de condutas corporativas do Grupo ArcelorMittal.

A Empresa conta com o serviço de parceiros em transporte de passageiros e produtos, os quais realizam diversas ações com o intuito de reduzir o consumo de combustível em suas operações, como o monitoramento de emissões de GEE e de fumaça por seus veículos, programas de treinamento com foco em direção defensiva e condução econômica, além de outras ações ambientalmente responsáveis.

As principais parceiras da ArcelorMittal Tubarão participam do Programa Despoluir (Qualiar) da Federação de Transportes, com avaliações

trimestrais dos níveis de emissão de fumaça lançada pelos veículos diesel da frota, além de monitorarem indicadores de consumo de combustível com meta de desempenho.

No total, foram economizados 6,5 GJ de energia indireta consumida pelo transporte de empregados em 2012. Também foi observada durante o ano uma sensível evolução da participação das empresas parceiras em premiações ambientais e de gestão, uso de combustíveis menos poluentes e incremento nas ações de controle ambiental do Prêmio Fetransportes de qualidade do ar nos últimos cinco anos.

6.7 Consumo de materiais (GRI EN1; EN2; MM11)

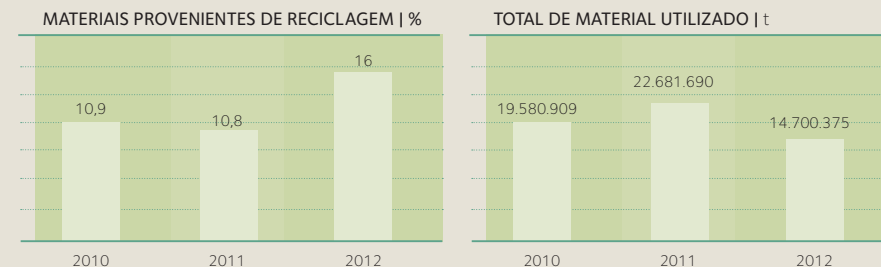
Na ArcelorMittal Brasil, todas as áreas produtivas mantêm um controle de quais materiais são consumidos internamente, monitorando indicadores de desempenho que fazem parte da rotina diária das diversas áreas e estão disseminados para todos os empregados, sejam eles próprios ou terceiros.

A Empresa reconhece a necessidade de reduzir a utilização de materiais não renováveis em sua produção e de minimizar os resíduos gerados por suas operações, aspectos que, para a organização, caminham juntos.

Em 2012, foram consumidas 2.372.692,59¹² toneladas de materiais reciclados (sucata metálica e carepa) provenientes de fontes industriais externas e internas, representando aproximadamente 16% dos materiais utilizados na produção de aço pela Empresa. Ainda atenta à redução de seus impactos

ambientais, na unidade de Juiz de Fora, a organização consome carvão vegetal produzido pela ArcelorMittal BioFlorestas e certificado pela FSC¹³.

Em 2012, a Empresa reduziu seu consumo de materiais, alcançando o valor de 14.700.375 toneladas, conforme o gráfico a seguir:



¹² Inclui as seguintes unidades: Tubarão, Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba, Cariacica.

¹³ Forest Stewardship Council: <http://br.fsc.org/>



Os principais materiais consumidos pela Empresa e os respectivos volumes consumidos estão descritos na tabela a seguir:

Consumo de materiais (t)	2010	2011	2012
Antracito	94.984	2.394.941	55.816
Acido Clorídrico	4.344	294.760	280.979
Cal	382.735	375.914	420.785
Calcário	1.756.904	1.500.022	1.547.417
Carepa	90.381	65.514	37.972
Carvão Mineral	1.842.855	2.031.820	1.637.575
Carvão Vegetal	223.786	166.423	277.137
Carvão Vegetal para PCI	35.621	59.167	504.851
Coque	2.899.738	2.720.843	354.868
Pelotas	4.424.401	3.859.643	3.535.187
Minério de Ferro	5.629.694	6.706.247	3.424.209
Sucatas Metálicas Externa		1.942.369	1.807.306
Sucatas Metálicas Interna	2.053.462	447.107	550.302
Zinco	15.644	21.095	20.737

O gerenciamento de um grande número de itens em processos de produção distintos geralmente obriga as empresas e instituições a trabalharem com estoques. Além de constituírem bens que ainda não estão sendo utilizados, e portanto não estão gerando lucro, ocupam espaço nas plantas industriais e até geram custos de conservação e vigilância. Por isso, um dos principais focos da gestão da ArcelorMittal Brasil é o controle dos materiais sobressalentes, insumos, produtos químicos, dentre outros que, porventura, não possam ser prontamente comprados. Neste sentido, objetiva-se a otimização do atendimento aos serviços com os mínimos custos de aquisição, de armazenamento e distribuição, menores riscos à segurança e ao meio ambiente, com qualidade e dentro das conformidades exigidas.

No que tange à gestão ambiental, por exemplo a ArcelorMittal Tubarão, mesmo com a redução da produção em determinados períodos, manteve o incremento no consumo interno de resíduos e coprodutos, tais como lamas e pós dos sistemas de despoejamento, briquetes, resíduos das bacias de decantação dos pátios de carvão e de minérios, dentre outros. A utilização destes insumos, que são substitutos em determinados processos, reduz a necessidade de estoques de outros materiais.

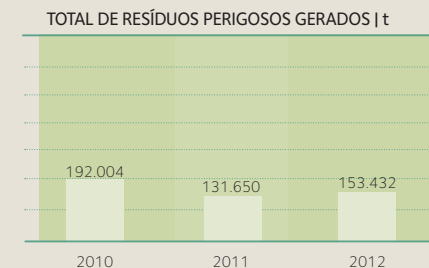
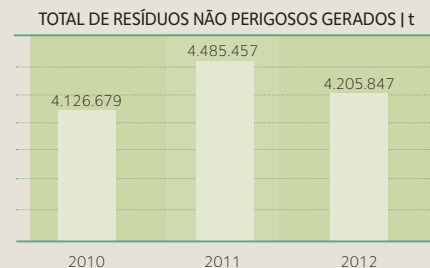
6.8

Resíduos e coprodutos (GRI EN2; EN22; EN27; MM11)

A Empresa possui um amplo programa de reaproveitamento de resíduos industriais, que atinge um índice de 98%, acima da média do setor, que é de 80%. Muitos dos resíduos gerados nas operações são enviados para reciclagem ou comercializados em diversos setores industriais.

Isso é possível graças a um trabalho conjunto da ArcelorMittal Brasil, sua equipe de desenvolvimento e pesquisadores de universidades e institutos de pesquisa. Por meio de diversos estudos, aumentou-se a qualidade dos resíduos gerados na produção de aço para que pudessem ser utilizados como coprodutos por outras indústrias.

A ArcelorMittal vem se firmando cada vez mais como uma referência, através de projetos de P&D e parcerias com universidades e centros de pesquisa, para reutilização e reciclagem de resíduos. Esses, após processamento, são transformados em coprodutos, sendo aplicados na própria unidade, reduzindo o consumo de recursos não-renováveis, transferidos para outras unidades do Grupo ou vendidos para outros setores industriais.



Por meio de diversos estudos, aumentou-se a qualidade dos resíduos gerados na produção de aço para que pudessem ser utilizados como coprodutos por outras indústrias.

A comercialização de Acerita¹⁴, Revsol¹⁵, e Revsol Plus¹⁶ por exemplo, totalizou o montante de 171 mil toneladas utilizadas na pavimentação e revestimento primário de vias e pátios, equivalentes a 95 km de estradas. A substituição de recursos naturais não renováveis, como brita e areia, promoveu a redução de até 50% do custo de material das obras.

Para 2013, a Empresa pretende atender à meta corporativa do Grupo ArcelorMittal de “Geração Específica de Resíduos Não Recuperados” (kg de resíduos por tonelada de

aço bruto - tab) inferior a 50 kg/tab, além de obter o Índice de Aproveitamento de Resíduos e Coprodutos acima de 98%.

No que diz respeito a embalagens, a Empresa substituiu materiais plásticos por embalagens metálicas, que são recicladas nos próprios processos produtivos, possibilitando que os caminhões retornem vazios no momento das entregas de mercadorias.

Os *pallets* utilizados para transporte dos produtos são enviados para reutilização e as cunhas e tábuas

são comercializadas para uso como combustível em caldeira. Todas as unidades industriais contam com programas de coleta seletiva, geralmente estendida para as comunidades de seu entorno.

Em todos esses processos, a conscientização dos empregados é essencial. Afinal, a etapa de separação por materiais e o armazenamento adequado são passos fundamentais para o sucesso dessa estratégia. Para isso, a Empresa desenvolve campanhas e mobiliza todos os empregados e fornecedores para que compartilhem dessa responsabilidade.

¹⁴http://www.cst.com.br/sustentabilidade/gestao_ambiental/acerita/acerita.asp

¹⁵http://www.cst.com.br/sustentabilidade/gestao_ambiental/revsol/revsol.asp

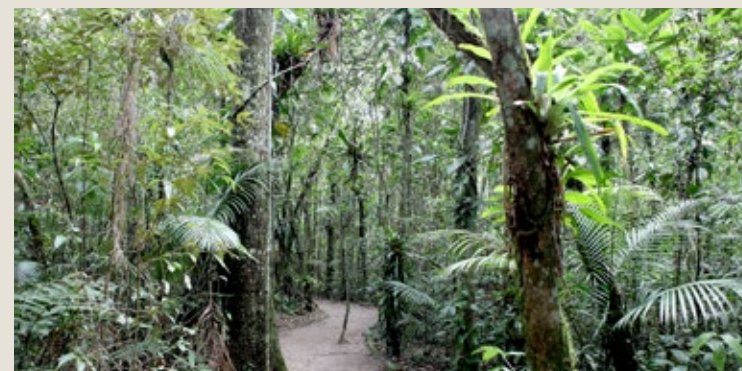
¹⁶Revsol Plus é um coproduto similar ao Revsol, com alguns aprimoramentos

Os inventários de resíduos são realizados semestralmente. O método de disposição é determinado com o objetivo de promover ao máximo o reaproveitamento dos resíduos. A ArcelorMittal Brasil atende à Lei 12.305/2010 (que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos) e se mantém continuamente de acordo com a norma ABNT NBR 10004:2004 e com os demais procedimentos internos e requisitos legais externos.

Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição* (t)	2010	2011	2012
Quantidade de resíduos por tipo e método de disposição final - NÃO PERIGOSOS			
Armazenamento no site	80.537	40.894	184.953
Reutilização	701.031	868.365	791.580
Aterro	35.442	20.271	60.096
Incineração	3.115	1.934	67
Outros	2.002	2.930	1.750.623
Recuperação (incluindo recuperação de energia)			37.780
Reciclagem	3.304.552	3.551.062	1.380.748
Quantidade de resíduos por tipo e método de disposição final - PERIGOSOS			
Reutilização	22.322	23.428	24.205
Reciclagem	122.583	61.463	36.952
Recuperação (incluindo recuperação de energia)			646
Incineração	257	198	128
Aterro	26.318	27.494	29.437
Armazenamento no site	19.707	18.297	21.047
Outros	818	771	41.018

A Empresa conta ainda com os serviços de parceiros especializados, de acordo com a classificação, tecnologia disponível e custo. Para verificar o atendimento à legislação ambiental e às condicionantes das licenças dos prestadores destes serviços, são realizadas inspeções periódicas *in loco*.

Em 2012, foram geradas 4.205.847 toneladas de resíduos não perigosos e 153.432 de resíduos perigosos. A ArcelorMittal Brasil mantém, em seu escopo, a preocupação de avaliar toda aquisição de produtos tóxicos, seguindo o padrão empresarial específico e contando com uma equipe de especialistas para homologação desses produtos. Por esse motivo, no último ano, foi realizada a substituição de alguns produtos perigosos por outros que geram menores riscos ao meio ambiente e às pessoas.





6.9 Biodiversidade (GRI EN11; EN12; EN13; EN14)

Para contribuir com a proteção ambiental de sua região e preservar os ecossistemas, a ArcelorMittal Brasil trabalha em parceria com grupos de conservação locais. Veja a seguir as principais áreas protegidas pela empresa:

ÁREAS PROTEGIDAS E DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE

Localização	Área (km ²)	Comentário
Sul da Bahia (Prado, Caravelas e Alcobaça)	63.614	Bioma Mata Atlântica, 46% mata nativa
Vale do Rio Doce - MG (Dionísio, São José do Goiabal, Marlênia e São Pedro dos Ferros)	84.922	Bioma Mata Atlântica, 27% mata nativa
Norte de Minas Gerais (Carbonita, Senador Modestino Gonçalves e Diamantina)	134.800	Bioma Cerrado, 33% vegetação nativa
Centro-Oeste de Minas Gerais (Abaeté, Bom Despacho, Dolores do Indaiá, Martinho Campos e Quartel Geral)	70.000	Bioma Cerrado, 20% vegetação nativa
Médio curso do rio Piracicaba (Nova Era e Antônio Dias - MG)	1.640	Bioma Mata Atlântica, ecossistemas aquático e terrestre
Juiz de Fora - MG	20.000	Ecossistema terrestre
João Monlevade - MG	5.782	5.782 km ² são RPPN
Cariacica - ES	1.130	591 km ² de área protegida
Sabará - MG	1.056	772,1 km ² de área verde, sendo 461,2 km ² de mata nativa
Serra - ES	13.380	1.220 km ² são APP, 8 lagoas e um córrego
São Francisco do Sul - SC	2,2	0,76 km ² de RPPN, 0,75 km ² de área não contígua de Restinga
Total	396.326	

A conservação da biodiversidade é realizada por meio de projetos de gerenciamento ambiental de suas plantas, os quais avaliam os potenciais impactos nas áreas vizinhas aos empreendimentos e nos recursos naturais. A Empresa sempre procura preservar e reconstruir a área, caso haja a necessidade de expansões, modificações e/ou retirada de operações de um determinado local.

Nas unidades de Aços Longos, há ecossistemas

de Mata Atlântica com transição de Cerrado. A unidade de Monlevade abriga, em uma dessas áreas protegidas, um Centro de Educação Ambiental (CEAM) que se estende por quatro hectares, dentre os 5.180 km² totais da reserva. Em 2012, foi elaborado um plano de manejo para esta RPPN.

A Bioflorestas mantém projeto de recuperação de áreas degradadas por erosão e exploração de cascalho e argila, localizadas no Centro-

Oeste do Estado de Minas Gerais, totalizando 103,8 km². As ações visam à efetiva cobertura do solo e à reinserção de espécies arbustivas, com acompanhamento de equipe especializada, além da implantação de 89,8 km² de corredores ecológicos na mesma região.

Em relação às unidades de Ações Planas, na área da ArcelorMittal Tubarão, os habitats protegidos ou restaurados correspondem a 164 hectares. Desse total, 1.020 km² são de Área de Preservação

- Sumário
- Mensagem da Administração
- A importância do aço
- A ArcelorMittal
- Visão de sustentabilidade
- Governança transparente
- Tornar o aço mais sustentável**
- Investir em nosso pessoal
- Enriquecer nossas comunidades
- Processo de relato



Permanente (constituída por restinga, vegetação em estado de regeneração); 35 km² são de preservação voluntária, referentes ao Centro de Educação Ambiental (reflorestamento com espécies de crescimento, nativas, frutíferas, vegetação ciliar e vegetação em estado de regeneração); e 270 km² referem-se ao Cinturão Verde da Usina (lagoas e córregos com vegetação). Algumas destas iniciativas foram aprovadas por especialistas internacionais, como os estudos para enriquecimento do cinturão verde do *Midwest Resarch Institute* (MRI) dos Estados Unidos. Tais estudos indicaram que a existência de um cinturão verde minimiza o arraste de material particulado, principalmente de pátios e vias, melhora o microclima e enriquece a biodiversidade da região, entre outras vantagens, conforme destaque no box abaixo.

Na ArcelorMittal Vega há uma área de 0,76 km² coberta por florestas nativas (Mata Atlântica), localizada junto à unidade fabril, perfazendo um terço da área total de Vega. A área encontra-se em processo de homologação pelo IBAMA para tornar-se uma RPPN. Possui uma trilha ecológica com 860 metros dentro da mata, utilizada para o programa de educação ambiental e para o viveiro de mudas.

A estratégia corporativa com relação à preservação da biodiversidade inclui a

realização de levantamento de fauna e flora e estudo de percepção da comunidade do entorno, nos municípios onde se localizam as unidades industriais.

A partir dos resultados, são desenvolvidas diversas iniciativas como estabelecimento de corredores ecológicos, parcerias locais para recuperação de nascentes, matas ciliares e de áreas degradadas, reintrodução de aves silvestres recuperadas de contrabando e outros projetos de proteção a recursos naturais em parceria com organismos públicos.

A Empresa não conta com parcerias visando proteger ou restaurar áreas de habitat diferentes daquelas para as quais a organização supervisionou e implementou medidas de restauração ou proteção.

Nas comunidades em que está presente, a Empresa investe em programas de educação ambiental em parceria com instituições de ensino públicas e privadas. Dentre eles, podemos destacar o Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente, promovido pela Fundação ArcelorMittal Brasil. O prêmio contribui para a conscientização ambiental de crianças e adolescentes, auxiliando na formação de cidadãos mais preparados para preservar e valorizar o meio ambiente.

Exemplos de sucesso

Cinturão Verde – ArcelorMittal Tubarão

Com o objetivo de reduzir a ação dos ventos e o ruído, além de promover a melhoria do microclima, a recuperação de fauna e flora e o sequestro de CO², o Cinturão Verde também produz um efeito paisagístico positivo na unidade industrial de Tubarão.

O projeto teve início em 1983 e tem tido ações

de incremento e melhoria desde então. Já foram plantadas 2,6 milhões de árvores, em uma área de 7,5 km², com 166 espécies.

Em 2012, a Empresa investiu aproximadamente R\$ 500.000,00 no enriquecimento do cinturão, além de investir em estudos técnicos envolvendo empresa de consultoria

especializada e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER). Entre junho e dezembro, foram plantadas mais de 12 mil mudas de árvores.

Trata-se de uma tecnologia totalmente natural, de grande eficiência, baixo custo de implantação e manejo, com inúmeros benefícios.

- Sumário
- Mensagem da Administração
- A importância do aço
- A ArcelorMittal
- Visão de sustentabilidade
- Governança transparente
- Tornar o aço mais sustentável**
- Investir em nosso pessoal
- Enriquecer nossas comunidades
- Processo de relato



Exemplos de sucesso

Projeto PSIT

O Projeto PSIT tem por objetivo conscientizar crianças, jovens e adultos sobre o tráfico e comercialização de animais silvestres, seus impactos, causas e consequências. A iniciativa mantém uma área no município de Esmeraldas-MG, onde os animais silvestres apreendidos pela Polícia Militar e IBAMA são encaminhados para cuidados veterinários e reabilitação para que possam ser reintroduzidos na natureza.

O tratamento é realizado, em sua maior parte, nas dependências do próprio projeto e a fase de preparação dos animais para a soltura é feita em áreas da ArcelorMittal BioFlorestas.

O Projeto PSIT é uma parceria com iniciativa da ONG Sociedade Brasileira de Defesa Ambiental (SBDA) e conta com o apoio da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais, da Polícia Militar de Meio Ambiente, do IBAMA e da ArcelorMittal Brasil. Ele existe desde 2006, mas a adesão da ArcelorMittal BioFlorestas aconteceu em 2011. Desde então, aconteceram dois eventos de soltura em que foram devolvidas à natureza 92 aves em áreas da ArcelorMittal BioFlorestas.

Além de receber os animais apreendidos nas operações de fiscalização da Polícia Militar e

do IBAMA, a ONG realiza ainda campanhas em parceria com a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais, nas quais a população é sensibilizada e incentivada a fazer a entrega voluntária, sem risco de multa ou prisão dos proprietários, conforme previsto em lei.

Desde o início do projeto em 2006, até 2012, foram devolvidos para a natureza cerca de 6.000 animais, na maioria aves silvestres, além de mamíferos e répteis. Atualmente, existem cerca de 1.000 animais sendo tratados em suas instalações e que em breve serão devolvidos à natureza.

6.10 Mudanças climáticas (GRI EC2; EN18)

Atualmente, cada tonelada de aço produzido pela Empresa resulta em 2,15 toneladas de emissões de gases na atmosfera. A meta da Empresa é reduzir 170 kg em cada tonelada de aço até 2020, o que equivale a uma redução de 8% nas emissões, normalizados a partir da linha de base 2007.

A partir da elaboração dos inventários, a Empresa passou a implantar diretrizes sobre mudanças climáticas, incluir metas corporativas relacionadas às emissões de GEE, incluir critérios ambientais relacionados às mudanças climáticas para fornecedores, além de desenvolver projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) e gestão energética.

As empresas do Grupo se dedicam, portanto, à implantação de programas e

uso de tecnologias com maior eficiência energética nos processos produtivos e na cogeração de energia. Buscam ampliar o uso sustentável de combustíveis provenientes de fontes renováveis, otimizar o consumo de recursos naturais, por intermédio da recirculação e do reaproveitamento de água, bem como fomentar a utilização dos coprodutos como insumos em outras indústrias, como, por exemplo, a indústria cimenteira, que utiliza a escória de alto-forno para produção de cimento e a indústria cerâmica, que usa pó de alto-forno em seus produtos.

Para tanto, a ArcelorMittal Tubarão conta com um Programa de Gestão Estratégica das Mudanças Climáticas, que inclui, dentre outras iniciativas,



a existência de um Plano Diretor de CO₂ para identificar novas iniciativas associadas à redução das emissões de GEE e sua viabilidade técnico-econômica. Por meio do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), são estabelecidos objetivos e metas junto às unidades produtivas, bem como programas de monitoramento, que contam com reuniões mensais nas unidades e reuniões semestrais de análise.

A Política de Gestão Ambiental da ArcelorMittal Brasil contempla programas de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), alinhados às recomendações do Protocolo de Quioto. Além disso, desenvolve ações de adequação à mudança do clima, por meio da adoção de práticas gerenciais apropriadas que visam utilizar os recursos naturais de forma mais eficiente, reduzir emissões atmosféricas e de efluentes líquidos e reciclar ou reutilizar resíduos industriais.

Atualmente, diversos projetos de MDL estão em andamento nas unidades da ArcelorMittal Brasil. Juntos, tais projetos têm potencial para reduzir as emissões de gases do efeito estufa em cerca de 15 milhões de t CO₂ e, nos

próximos dez anos. Dentre eles, merecem destaque:

- . Utilização de carvão vegetal nos altos-fornos da usina de Juiz de Fora, reduzindo a emissão de gases e diminuindo a dependência do carvão mineral, que é uma fonte não renovável de energia (detalhes na página 52).
- . Reforma de Áreas Florestais com plantio de eucalipto nas áreas já existentes da Empresa, com unidades de produção de carvão vegetal.
- . Programa Produtor Florestal: atividade de reflorestamento de eucalipto em propriedades rurais para melhorar a qualidade de vida, aumentar a renda e fixar o homem no campo, garantindo o fornecimento da madeira às atividades da Empresa.
- . Transporte de bobinas por barcaças oceânicas, substituindo o modal rodoviário, também na ArcelorMittal Tubarão.
- . Cogeração de energia elétrica pelo processo de Recuperação de Calor (*Heat Recovery*) na Sol Coqueria Tubarão. Veja detalhes no box a seguir.

Exemplos de sucesso

Recuperação das Matas Ciliares e Nascente do Rio Taquaraçu

A ArcelorMittal Sabará, Seqtra Engenharia Logística e Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Taquaraçu promovem a recuperação da mata ciliar e de nascentes da bacia do rio Taquaraçu.

Por meio da construção de um viveiro de mudas nativas em parceria com a Pau Brasil Ecologia, será possível produzir o necessário para compensar as emissões de gases de efeito estufa, dióxido de carbono (CO₂), oriundas do transporte dos produtos da ArcelorMittal Sabará, calculadas através de um *software* desenvolvido

pela Seqtra. Além disso, na segunda fase do projeto, serão promovidas oficinas de educação ambiental e visitas de estudantes ao viveiro para que possam conhecer e compreender a importância de preservação das matas ciliares.

Outro destaque do projeto é a qualificação de representantes da comunidade para a manutenção do viveiro e estímulo ao uso de técnicas mais sustentáveis de manejo do solo.

O programa de recuperação das nascentes e

matas ciliares da bacia do rio Taquaraçu é fruto da política do Comitê da Bacia Hidrográfica do Velhas. Também são parceiras deste projeto, AGB Peixe Vivo, Comitê da Bacia Hidrográfica do Velhas e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Taquaraçu.

Em novembro de 2012, também foi inaugurado no local, junto à Usina Hidrelétrica Madame Denise, o viveiro de mudas nativas Langsdorff, com capacidade para produção total de 15 mil mudas.



- Sumário
- Mensagem da Administração
- A importância do aço
- A ArcelorMittal
- Visão de sustentabilidade
- Governança transparente
- Tornar o aço mais sustentável**
- Investir em nosso pessoal
- Enriquecer nossas comunidades
- Processo de relato

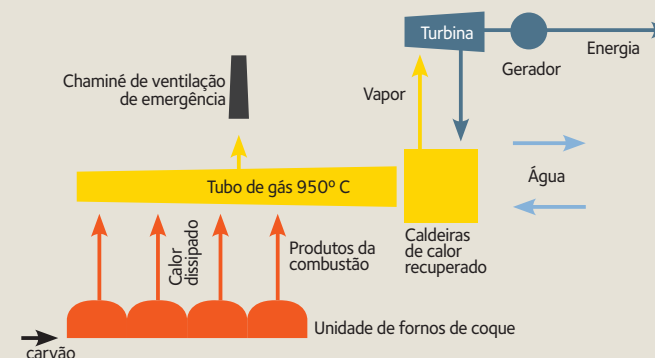
Exemplos de sucesso

Pioneirismo em Projetos de MDL

A ArcelorMittal Tubarão foi a primeira siderúrgica integrada do Grupo ArcelorMittal e uma das pioneiras no setor siderúrgico mundial a ter um Projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo aprovado pela UNFCCC. Em novembro de 2012, a Empresa conquistou mais uma marca de pioneirismo com a aprovação do segundo projeto de MDL do Grupo, denominado “Geração de Energia Elétrica na Coqueria Sol pelo Processo de Recuperação de Calor”.

Esse processo, conhecido como *heat recovery* (recuperação de calor em inglês), produz até 170 MW de energia elétrica e tem potencial de gerar como crédito, em dez anos, cerca de 2,5 milhões de toneladas de CO₂. Trata-se de um dos maiores volumes de crédito de carbono já registrados no mundo por uma produtora integrada de aço. A comercialização desse montante de crédito representará uma receita em torno de 7,5 milhões de euros, em valores atuais.

A Empresa também conquistou o prêmio Benchmarking Ambiental 2012 com o Programa de Gestão Estratégica das Mudanças Climáticas, desenvolvido em parceria com a empresa WayCarbon.

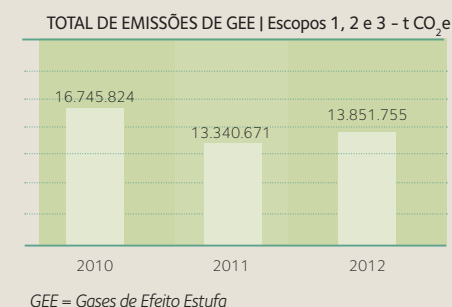


O calor dissipado gerado no processo é conduzido para outro trocadores de calor, nos quais parte da energia dos gases é usada para aquecer a água nas caldeiras. Isso produz um vapor em alta temperatura e pressão, que faz funcionar as turbinas para gerar energia.

6.11 Emissões (GRI EN16; EN17; EN19; EN20)

A ArcelorMittal Brasil adota um programa de monitoramento de emissões atmosféricas para identificar possíveis alterações na qualidade do ar decorrentes de suas atividades.

As medidas adotadas para redução das emissões de gases do efeito estufa incluem programas de eficiência e conservação energética, elaboração de projetos para cogeração de energia elétrica, modais de transporte mais efetivos e de menor impacto e pesquisa de energias alternativas e renováveis. Na ArcelorMittal Tubarão, como resultado dessas medidas, foi contabilizada uma redução de emissões de 26.236 t CO₂ e em 2012.



Quadros de emissões:

Emissões diretas e indiretas de GEE - t CO ₂ e	2010	2011	2012
Emissões GEE (Escopo 1)			
Outras fontes fixas	15.081.064	12.634.352	11.123.576
Móveis	-	-	-
Fugitivas	-	-	-
Emissões GEE (Escopo 2)			
Consumo de energia elétrica	68.526	85.038	130.783
Emissões GEE (Escopo 3)			
Escopo 3	1.596.235	621.281	2.597.396

Obs.: embora usualmente este indicador seja publicado em t CO₂e / tab, optamos por divulgar em t CO₂e porque os números incluem as emissões de unidades que não produzem aço bruto.

NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	2010	2011	2012
Emissão de Poluentes Atmosféricos (t)			
Nox	6.850	4.895	6.935
Sox	14.962	13.738	9.186
POP	4	0	0
COV	63	17	101
Material Particulado	2.234	2.477	2.719
Emissão de Poluentes Atmosféricos, pela Produção de Aço Bruto (t CO₂ / tab)			
Nox	-	-	3.120
Sox	-	-	303
POP	-	-	0
COV	-	-	83
Material Particulado	-	-	1.220
Outros	-	-	0

Percebe-se uma diminuição na emissão total de SO₂, especialmente em função da implantação do Sistema de Dessulfuração dos Vapores de Amônia (Sistema Claus) na Coqueria da ArcelorMittal Tubarão desde o final de 2010. O investimento, que foi da ordem de US\$ 27 milhões para implantação dos planos de ação, proporcionou a redução das emissões atmosféricas.

Os valores de emissões de gases pelas atividades do grupo estão abaixo dos limites legais brasileiros, não provocando qualquer dano à saúde humana. Além disso, a ArcelorMittal Tubarão já aproveita mais de 80% dos gases gerados em seus processos industriais, não emite gases CH₄, N₂O, HCFs, PCFs e SF₆ e eliminou, desde 1999, todas as fontes de emissão de CFC₁₁.

Além da execução de melhorias em processo e tecnologias novas pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, a Empresa investe em



- Sumário
- Mensagem da Administração
- A importância do aço
- A ArcelorMittal
- Visão de sustentabilidade
- Governança transparente
- Tornar o aço mais sustentável**
- Investir em nosso pessoal
- Enriquecer nossas comunidades
- Processo de relato

reduções de gases do efeito estufa por meio do *CO₂ Action Plan*. Trata-se de um plano gerencial mundial de investimentos que visa à difusão de melhores práticas ambientais para diminuição da emissão de gases de efeito estufa. A priorização das ações foi proposta considerando as seguintes categorias:

- . Processo de melhoria contínua com impactos significativos sobre as emissões diretas de CO₂. Isso é possível utilizando-se uma taxa cada vez menor de combustíveis contendo carbono nos altos-fornos e sinterizações.

- . Melhoria da eficiência energética por intermédio da reutilização de gases com alto poder calorífico em outras instalações e também com a diminuição do consumo de combustíveis nos equipamentos.

- . Alterações no processo com impacto direto e indireto nas emissões. Essas medidas estão diretamente associadas ao balanceamento de matérias-primas de diferentes características e propriedades físico-químicas.

Exemplos de sucesso

Alternativas de Combustível para Altos-Fornos

- . A ArcelorMittal Tubarão possui projeto de Coinjeção de Gás Natural em seus Alto-Fornos como combustível redutor alternativo. A substituição parcial do carvão injetado na forma pulverizada por gás natural como agente redutor na produção de ferro-gusa pretende reduzir as emissões de CO₂ da usina em 196.236 toneladas ao ano. Em 2012, foram efetuados investimentos no sistema de tubulação de fornecimento de gás natural para os

Altos-Fornos, bem como em equipamentos necessários para sua injeção.

- . A ArcelorMittal Juiz de Fora está utilizando carvão vegetal nos altos-fornos de sua usina, que também promovem redução nas emissões de GEE. Trata-se do primeiro projeto de crédito de carbono mundial para uma fabricante de aço semi-integrada. As vantagens deste empreendimento são utilizar-se da facilidade física (amplo

espaço do parque fabril e local adequado para a instalação dos altos-fornos) para garantir o suprimento ininterrupto de matéria-prima (gusa), reduzir o custo do gusa para o processo produtivo da Empresa, reduzir o consumo de energia para a fusão da carga metálica e criar uma possibilidade de melhoria da qualidade dos produtos. A iniciativa evitará a emissão de mais 3 milhões de toneladas de CO₂ na atmosfera entre 2013 e 2019.





7

Investir em nosso pessoal

Atrair e fomentar o desenvolvimento dos melhores talentos é um dos nossos valores. Com mais de 10 mil empregados próprios, a ArcelorMittal Brasil é hoje referência em clima organizacional e posiciona-se entre as melhores empresas para trabalhar no País. Além da responsabilidade com a saúde e segurança de seus empregados, a Empresa procura incentivar o crescimento das pessoas que fazem parte de sua história, proporcionando a elas um lugar entusiasmante para trabalhar.

Beija-flor . Vik Muniz

Investir em nosso pessoal

- Sumário
- Mensagem da Administração
- A importância do aço
- A ArcelorMittal
- Visão de sustentabilidade
- Governança transparente
- Tornar o aço mais sustentável
- Investir em nosso pessoal**
- Enriquecer nossas comunidades
- Processo de relato

7.1 Características funcionais (GRI EC7; LA1; LA2; LA3, LA13)

Os 10.285 empregados próprios da ArcelorMittal Brasil em 31 de dezembro de 2012 estavam divididos da seguinte forma:

Número de trabalhadores	
Total de empregados próprios	10.285
Total de Contratados (Terceirizados)	5.614
Total	15.899

Gênero	
Empregados próprios por gênero	
Masculino	9.266
Feminino	1.019
Empregados próprios por gênero	
% Masculino	90
% Feminino	10

Contrato	
Empregados próprios - Contrato por tempo indeterminado	
Masculino	9.259
Feminino	1.017
Empregados próprios - Contrato temporário	
Masculino	7
Feminino	2

Tempo de Trabalho

Empregados próprios por tempo integral	
Masculino	9.264
Feminino	1.019

Empregados próprios por meio período	
4 Horas/dia - Feminino	0
4 Horas/dia - Masculino	0
6 Horas/dia - Feminino	2
6 Horas/dia - Masculino	0

Empregados próprios por região	
Centro-Oeste - Feminino	0
Centro-Oeste - Masculino	4
Exterior - Feminino	0
Exterior - Masculino	0
Nordeste - Feminino	37
Nordeste - Masculino	162
Norte - Feminino	0
Norte - Masculino	0
Sudeste - Feminino	907
Sudeste - Masculino	8.529
Sul - Feminino	75
Sul - Masculino	571

3 APOIAR
a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva

4 ELIMINAR
todas as formas de trabalho forçado ou compulsório

5 ERRADICAR
efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva

6 ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego

Veja, nas tabelas a seguir, dados sobre a contratação e desligamento de empregados da ArcelorMittal Brasil:

Contratação local de membros da alta gerência	Planos	Longos	Total
Número total de empregados ocupando cargos de alta gerência	62	62	124
Número total de empregados da alta gerência considerados provenientes de comunidades locais	35	N.D.	-
Porcentagem de empregados de alta gerência considerados provenientes de comunidades locais	56%	N.D.	-

	Novas Admissões	Taxa de Admissão	Desligamentos	Taxa de Rotatividade
Por Genero				
Masculino	800	7,78%	924	8,98%
Feminino	125	1,22%	153	1,49%
Por Faixa Etária				
18 a 25 anos	364	3,54%	166	1,61%
26 a 30 anos	271	2,63%	210	2,04%
31 a 40 anos	225	2,19%	274	2,66%
41 a 50 anos	56	0,54%	265	2,58%
51 a 60 anos	9	0,09%	141	1,37%
Mais de 60 anos	0	0,00%	21	0,20%
Por Região				
Região Sul	48	0,47%	22	0,21%
Região Sudeste	837	8,14%	998	9,70%
Região Centro-Oeste	1	0,01%	0	0,00%
Região Norte	0	0,00%	57	0,55%
Região Nordeste	39	0,38%	0	0,00%

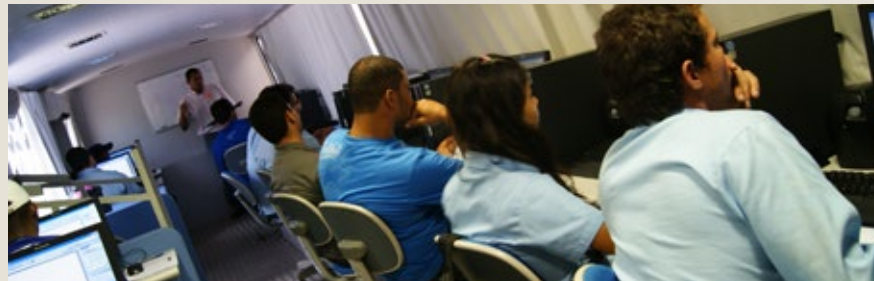
Tempo médio no cargo por Gênero (em anos)	
Feminino	4,77
Masculino	7,19
Tempo médio no cargo por Faixa Etária (em anos)	
18 a 25 anos	1,14
26 a 30 anos	4,08
31 a 40 anos	5,57
41 a 50 anos	11,05
51 a 60 anos	5,83
Mais de 60 anos	6,98

Com o objetivo de reter seus talentos, a ArcelorMittal Brasil oferece plano de gestão de pessoas, desde a contratação, com metas específicas, até planejamento e desenvolvimento, *feedback* e avaliação de performance.

Foram admitidos 925 novos empregados em 2012 e a taxa de rotatividade no ano foi de 1,49% para mulheres e 8,98% para homens, conforme detalhes nas tabelas acima.

Os grandes números de desligamentos e novas admissões acima apresentados ocorreram no segmento de Aços Planos, mais especificamente na unidade de Tubarão, e justificam-se pela aposentadoria de empregados após 30 anos de dedicação à Companhia. Além disso, a Empresa passa por um processo de “primarização” (absorção e desenvolvimento dos fornecedores) de atividades anteriormente realizadas por terceiros.

- Sumário
- Mensagem da Administração
- A importância do aço
- A ArcelorMittal
- Visão de sustentabilidade
- Governança transparente
- Tornar o aço mais sustentável
- Investir em nosso pessoal**
- Enriquecer nossas comunidades
- Processo de relato



7.2 Desenvolvimento de pessoas (GRI LA10; LA11; LA12)

Engajada com o desenvolvimento de seus empregados, a ArcelorMittal Brasil investe em programas de educação e qualificação profissional, aplicando uma das mais avançadas políticas de gestão de Recursos Humanos. O atual modelo de Educação Corporativa, alinhado aos valores e princípios do Grupo – visando o crescimento e melhoria dos resultados do negócio – é constituído por trilhas de desenvolvimento: Academia da Liderança, Academia do Negócio, Trilha Essencial, Programa de Integração e Programa de Estágio.

Em 2012, houve o lançamento da Academia do Negócio, buscando ampliar o conhecimento dos empregados no que se refere aos processos, produtos, mercado, clientes e estratégia da Empresa. Destaca-se, nessa ação, a

participação dos próprios empregados como instrutores dos treinamentos, valorizando o conhecimento interno e motivando as equipes pelo reconhecimento de seus profissionais. No lançamento da Academia, mais de 150 empregados participaram dos treinamentos. Além disso, a ArcelorMittal Brasil oferece cursos e treinamentos que abordam tanto questões técnicas como comportamentais, na busca de preparar os empregados para desempenhar suas tarefas e estimulá-los no crescimento profissional.

Outra ação de destaque é o Programa de Gestão do Desempenho do Empregado (GEDP), destinado a empregados que ocupam posições de nível superior. O GEDP é dividido em quatro processos principais: gestão de desempenho, identificação de talentos, planejamento de

desenvolvimento e gestão de sucessão. O programa auxilia as pessoas a alinharem suas metas individuais com a estratégia dos negócios, acompanha e reconhece os profissionais pelo desempenho apresentado no ano e serve de base para o planejamento das ações de desenvolvimento, conforme *gaps* apresentados.

A Empresa vê a importância de identificar e preparar sucessores de posições-chaves, em curto, médio e longo prazo, garantindo, assim, a sustentabilidade do negócio. Este processo é realizado pelo Recursos Humanos em conjunto com os gestores das posições, na busca de perfis adequados dentro e fora da área, sendo possível, inclusive, indicações de empregados de outros segmentos e áreas da Empresa.



Em 2012, a ArcelorMittal Brasil proporcionou 502.340 horas de treinamento aos seus 10.285 empregados. Este volume representa uma média de 49 horas anuais de treinamento por empregado.

Quantidade de horas de treinamento total por categoria funcional e gênero	
Cargos gerenciais – Feminino	45,19
Cargos gerenciais – Masculino	45,42
Cargos com nível superior – Feminino	49,29
Cargos com nível superior – Masculino	68,12
Cargos sem nível superior – Feminino	111,56
Cargos sem nível superior – Masculino	114,33

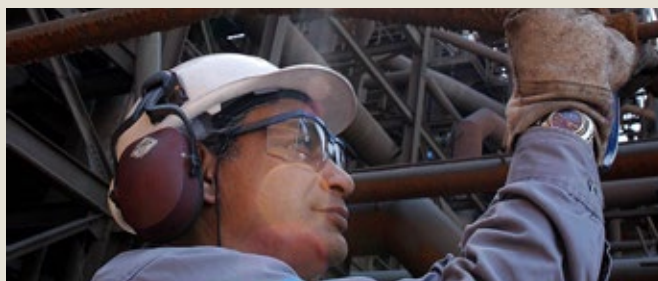
- Sumário
- Mensagem da Administração
- A importância do aço
- A ArcelorMittal
- Visão de sustentabilidade
- Governança transparente
- Tornar o aço mais sustentável
- Investir em nosso pessoal**
- Enriquecer nossas comunidades
- Processo de relato

7.3 **Diversidade e igualdade de oportunidades** (GRI HR4)

A ArcelorMittal Brasil preza pela diversidade e valoriza cada um dos integrantes de sua equipe de forma justa e coerente com seus princípios, independentemente de idade, raça, gênero, sexo, religião, condições físicas ou mentais. Sua Política de Diversidade e Inclusão valoriza a criação de um ambiente de trabalho no qual cada um tenha a oportunidade de participar plenamente do desenvolvimento dos negócios e onde todos os empregados são valorizados

em suas diferentes habilidades, experiências e perspectivas. O Programa de Mobilidade Internacional do Grupo ArcelorMittal possibilita que empregados possam se inscrever para alocação em diferentes países, o que promove a troca de cultura e conhecimento entre as 60 nações onde a Empresa possui operações. Nas unidades de Aços Planos, o Programa Somar possibilita a admissão e capacitação de pessoas

com deficiência para o exercício de atividades profissionais e o Programa Menor Aprendiz oferece qualificação de adolescentes entre 15 e 17 anos em situação de carência socioeconômica, do município de Serra, promovendo sua inserção no mercado de trabalho. Como prova de um trabalho coerente com os princípios da sustentabilidade, a Empresa não recebeu em 2012 nenhuma denúncia de discriminação.



7.4 Remuneração e benefícios *(GRI EC3; EC5; LA3; LA14)*

A ArcelorMittal Brasil oferece a seus empregados e familiares benefícios que totalizaram, em 2012, um investimento de R\$ 646 milhões, incluindo: transporte fretado, vale-transporte, auxílio por filho especial, auxílio-funeral, licença-maternidade, licença-paternidade, assistência médica, cobertura para incapacidade/invalidez, plano de aquisição de ações, seguro de vida, fundo de aposentadoria, auxílio-creche, alimentação em refeitório próprio, vale-alimentação, assistência odontológica, complementação auxílio-doença, reembolso-creche e outros.

A Empresa também investe em ações de prevenção para a saúde do trabalhador e seus dependentes, oferecendo atendimento médico e planos de saúde. No segmento de Aços Longos, este atendimento é preferencialmente realizado pela ArcelorMittal Abeb, que mantém rede própria e conveniada de médicos e profissionais especializados em diversas áreas, além de contar com

hospitais credenciados. Nas localidades onde a ArcelorMittal Abeb não atua, o atendimento é feito por meio de planos de saúde privados. No segmento de Aços Planos, Tubarão possui plano de saúde próprio e de autogestão, enquanto na Vega o plano é contratado de terceiros (Bradesco).

A ArcelorMittal Aços Longos e a ArcelorMittal BioFlorestas oferecem aos empregados planos de aposentadoria complementar, administrados pela Bradesco Vida e Previdência, enquanto a ArcelorMittal Tubarão e ArcelorMittal Vega utilizam a previdência complementar fechada.

A remuneração anual está baseada em critérios que combinam, além de salários fixos alinhados ao mercado, a participação nos resultados da Empresa, definidos por meio de programa que considera o cumprimento das metas empresariais e de metas de equipe. Não existe diferenciação de salário-base e remuneração entre as categorias funcionais e gênero, ou seja, as mulheres têm 100% de proporção em relação à remuneração dos homens.



Comparativo com o salário mínimo local:

Proporção dos Salários	2012
Parcela dos empregados cuja remuneração é feita baseada em salários sujeitos às regras do salário mínimo	< 1%
Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo (feminino)	192,52
Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo (masculino)	189,25
Salário mais baixo da organização (masculino)	R\$ 1.235,86
Salário mais baixo da organização (feminino)	R\$ 1.214,26
Salário mínimo local estabelecido oficialmente pelo governo	R\$ 622,00

Obs.: em 2012 houve mudança de parâmetros no registro dos dados salariais, o que afetou a comparabilidade com os anos anteriores. Por isso os dados de 2010 e 2011 não estão sendo apresentados.

7.5 **Relações trabalhistas e sindicais** (GRI LA4)

De acordo com a política mundial do Grupo, a ArcelorMittal Brasil reconhece os sindicatos como entidades que têm papel construtivo para a organização, respeitando o princípio da liberdade de associação de seus empregados. Por isso, todos os empregados da Empresa estão acobertados

por Acordos ou Convenções Coletivas de Trabalho, negociados com os sindicatos representantes das categorias profissionais.

A relação entre Empresa e Sindicato é fortalecida por meio de reuniões periódicas e quaisquer mudanças são informadas e discutidas de maneira participativa.

7.6 **Segurança, saúde e bem-estar** (GRI LA6; LA7; LA8)

Saúde e Segurança são prioridades para o Grupo ArcelorMittal, assim como para sua subsidiária no Brasil. Todas as unidades trabalham com sistemas de gestão e possuem certificação baseada nos critérios da *Occupational Health and Safety Assessment Series* (OHSAS), que trata da saúde ocupacional e segurança.

com relação à saúde. As unidades de Tubarão e Vega também oferecem ações de prevenção, educação e capacitação para a comunidade do entorno.

Dessa forma, todos os empregados e seus familiares estão inseridos em programas de aconselhamento, prevenção, tratamento, educação e treinamento

Todas as unidades contam com Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) e realizam jornadas de segurança, além de promover treinamentos com o objetivo de prevenir acidentes. As usinas também incentivam a participação de seus empregados nas ações voltadas ao tema, por meio dos Comitês de Segurança e Saúde, que contribuem para o



alcance da meta de Zero Acidente na Empresa. São 18 CIPAs no Brasil, além de nove outros comitês locais e, ao menos, três mundiais.

O Dia Mundial de Saúde e Segurança, realizado anualmente em todas as unidades do Grupo no mundo, visa envolver e comprometer os empregados (inclusive terceiros) de todos os níveis sobre questões de segurança em suas atividades.

Já na área de Saúde, o foco está na prevenção de

doenças e qualidade de vida. Além de cumprir as exigências da legislação, a Empresa investe em programas de promoção da saúde que envolvem metas para redução de fatores de risco, tais como tabagismo, colesterol e obesidade, possui centros clínicos para atendimento a empregados e dependentes e mantém convênios com grandes empresas da área.

Com esta atuação, a Empresa alcançou os seguintes resultados em 2012¹⁷:

Saúde e Segurança

Taxa de Lesões (número de lesões com e sem afastamento X 200.000/horas trabalhadas)	1,05
Taxa de doenças ocupacionais (número absoluto)	0
Taxa de absenteísmo (horas ausente do trabalho/horas possíveis de trabalho X 100)	3,91
Óbitos (número absoluto)	0
Número de dias perdidos (número absoluto)	1.251

7.7 Princípio da precaução (GRI 4.11)

A ArcelorMittal Brasil sempre considera o princípio da precaução nos processos de gestão de risco, no planejamento da operação e no desenvolvimento e lançamento de novos produtos. Durante o planejamento em qualquer uma dessas áreas, são realizadas análises de risco, seja para produtos ou novas unidades. Em tais análises são considerados todos os fatores que possam apresentar riscos à saúde e à segurança dos empregados, fornecedores e clientes.

Um dos mecanismos utilizados na ArcelorMittal Brasil para avaliar impactos na saúde e segurança é o monitoramento da radiação na matéria-prima. O objetivo é eliminar qualquer perigo relativo ao uso de sucatas metálicas que possam conter aço radioativo. Ao identificar quaisquer problemas que possam significar riscos, tanto às pessoas quanto ao patrimônio, a Empresa age imediatamente na sua eliminação ou, em casos específicos, na desclassificação do produto.

Além disso, são realizadas ações pontuais como o desenvolvimento de apostilas e cartilhas de boas práticas de manuseio e armazenamento e treinamentos com os clientes para disseminar cuidados relacionados ao produto e às suas aplicações. Todos os produtos são identificados e podem ser rastreados na cadeia de produção. As especificações são garantidas por ensaios em equipamentos certificados e regulados conforme padrões reconhecidos em todo o mundo, atendendo às normas nacionais e internacionais.

Alguns produtos da linha ArcelorMittal têm a exigência de certificação compulsória e atendimentos a normas regulatórias do setor, que a Empresa segue cautelosamente, com apresentação das informações necessárias relacionadas aos aspectos técnicos do material.

¹⁷Estes valores incluem apenas empregados próprios.



8

Enriquecer nossas comunidades

O **compromisso de integração** com as comunidades onde está inserida é um dos valores fundamentais da ArcelorMittal. A Empresa acredita que investir no desenvolvimento da região onde atua é uma das ações essenciais de uma organização comprometida com a sustentabilidade. Por isso, ela investe em projetos socioambientais de longo prazo, capazes de gerar soluções às necessidades das comunidades locais e estimular o desenvolvimento social e econômico.

Orquídea . Vik Muniz

Enriquecer nossas comunidades



8.1

Desenvolvimento comunitário (GRI SO1; SO10)

A ArcelorMittal Brasil realiza uma série de programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades reais das comunidades. Além disso, constrói planos de ação para minimizar, mitigar ou compensar os impactos adversos de suas atividades e adota rigorosos critérios de monitoramento dessas alterações ambientais e sociais. Para tanto, todas as suas operações contam com projetos de engajamento da comunidade local, avaliações de impactos e

programas de desenvolvimento, de acordo com o Manual de Engajamento de *Stakeholders* Externos. O manual, revisado anualmente, estabelece padrões e critérios de relacionamento com os públicos, diretos e indiretos, de todas as suas unidades de negócios.

Para reforçar o diálogo e promover ações em benefício das comunidades locais, a Empresa conta com a Fundação ArcelorMittal Brasil,

responsável pela gestão social no segmento de Aços Longos, Mineração e Distribuição. No segmento de Aços Planos, as ações sociais são coordenadas diretamente pelas unidades de Tubarão e Vega. Estas ações podem ser resultado de programas próprios ou de programas desenvolvidos por instituições locais. Embora este arranjo seja preponderante, existem também ações conduzidas localmente pelas unidades de Longos, ou mesmo ações difundidas de forma

- Sumário
- Mensagem da Administração
- A importância do aço
- A ArcelorMittal
- Visão de sustentabilidade
- Governança transparente
- Tornar o aço mais sustentável
- Investir em nosso pessoal
- Enriquecer nossas comunidades**
- Processo de relato

corporativa, nas quais tomam parte diversas unidades da Empresa (vide descrições dos programas e ações mais adiante neste Relatório).

Alinhada às diretrizes dos negócios da ArcelorMittal Brasil, a decisão dos investimentos sociais se pauta no diálogo com as instituições locais, com foco na constituição de parcerias, o que explica a diversidade de áreas abrangidas por tais investimentos: educação em valores humanos, educação para o trabalho, geração de renda, infraestrutura, gestão de hospitais, qualificação de jovens e apoio à reintegração social de detentos.

Em 2012, foram investidos R\$ 14,65 milhões¹⁸ nas comunidades locais, em diversos projetos e ações socioambientais. Veja no gráfico ao lado quais foram as unidades que conduziram estes investimentos:

INVESTIMENTOS EM PROJETOS SOCIAIS EM 2012 | R\$ MILHÕES



Projetos de destaque da Unidade de Tubarão

Centro de Referência do Artesanato na Lagoa Juara

Construído por meio de uma parceria entre a Prefeitura de Serra e a ArcelorMittal Tubarão, o Centro de Referência do Artesanato é mais um passo no projeto de desenvolvimento sustentável da região da Lagoa Juara. O espaço tem o objetivo de divulgar e fortalecer o conceito de Empreendedorismo Popular, servindo como palco para exposição e comercialização de produtos e serviços das associações, cooperativas, grupo de empreendedores e artesões individuais.

O projeto visa, ainda, melhorar a qualidade do produto artesanal, por meio da oferta de cursos de formação, qualificação e design. Busca também facilitar a comercialização e o escoamento da produção, incentivar a abertura de novos mercados de trabalho e aumentar a renda dos artesãos. As próximas oficinas previstas contemplam o ensino de confecção de peças em fibra de taboa¹⁹, madeira, cerâmica, bordados, pinturas, entre outras.

¹⁸Este valor inclui todas as unidades produtivas de Aços Longos e Planos.

¹⁹Planta hidrófita (aquática) típica de brejos, manguezais, várzeas e outros espelhos de águas.



- Sumário
- Mensagem da Administração
- A importância do aço
- A ArcelorMittal
- Visão de sustentabilidade
- Governança transparente
- Tornar o aço mais sustentável
- Investir em nosso pessoal
- Enriquecer nossas comunidades**
- Processo de relato

Projeto Ecoar

Gestores e docentes de 21 municípios capixabas participaram do curso 'Capacitação em Educação Ambiental para Docentes e Gestores Municipais' em 2012. A ação marca o início da terceira fase do projeto Ecoar, promovido pelo Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA/ES), pela Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama) e executada pelo Instituto Ecos, com patrocínio da ArcelorMittal Tubarão.

Criado em 2008, o Ecoar tem como objetivo incentivar a promoção de ações de educação ambiental, a construção participativa de políticas públicas, a criação de Unidades de Conservação (UCs) e a participação em Comitês de Bacias Hidrográficas, Conselhos de UCs, redes de

Educação Ambiental e demais coletivos ambientais.

Até o momento, o projeto contemplou 65 municípios, promovendo cursos, workshops e seminários com a participação de 90 escolas municipais e mais de 18 mil alunos. A previsão é de que os municípios da Grande Vitória sejam capacitados a partir de 2013.

Foram também treinados gestores ambientais das Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Saúde, Agricultura e de Educação, e docentes das escolas da Rede Municipal de Ensino Fundamental localizadas nos municípios contemplados. Ao todo, pelo menos 350 profissionais foram capacitados.

Programa Educação para Valores Humanos

Meditação em sala de aula para promover o amor, a paz e a amizade. Este é o Programa Educação em Valores Humanos, apoiado pela ArcelorMittal Tubarão em 35 instituições municipais de ensino infantil e fundamental localizadas no município de Serra, no Espírito Santo. Mais de 20 mil crianças são expostas à "mentalização", música e outras atividades que estimulam a positividade nas relações. Dados da Secretaria Municipal de

Educação apontam que a iniciativa, realizada em parceria com a Prefeitura de Serra (ES), tem dado certo. Desde 2009, houve uma queda de 90% no índice de evasão escolar e o número de ocorrências de violência entre os alunos também caiu consideravelmente. Em uma das escolas, a queda foi de 77% em dois anos.

Fábrica de Blocos

Em 2010, a ArcelorMittal instalou uma fábrica para a produção de blocos de escória (resíduo da produção siderúrgica) que podem ser utilizados na construção civil. A fábrica, localizada na Unidade Socioeducativa do Xuri, em Vila Velha (ES), foi viabilizada com auxílio técnico de empregados voluntários. Seu objetivo é contribuir para a qualificação e a geração de renda dos jovens em conflito com a lei, internados na instituição. Em 2012, foram produzidos 18.200 blocos, empregando 22 adolescentes que cumprem medidas socioeducativas.

Cada adolescente recebeu treinamento para a produção e um curso sobre economia solidária e trabalhou por um período de três meses, recebendo 80% do salário mínimo. Para 45% dos adolescentes, esta era a única fonte de recurso para sustentar suas famílias.

O projeto teve a parceria da ONG MOVIVE – Movimento Vila Nova Vila Velha – e da Universidade Federal do Estado para a gestão operacional da fábrica, gestão de qualidade dos produtos e gestão de vendas. Toda a produção foi vendida para o comércio da própria região.



Projetos de destaque da Unidade de Vega

Concurso Escolar

Desde 2001, o Concurso Escolar envolve os oito mil estudantes das 29 escolas de Ensino Fundamental em São Francisco do Sul. Seu objetivo é conscientizar os jovens sobre a importância de assegurar um futuro sustentável e preservar o meio ambiente. Em sua 10ª edição, em 2010, o Concurso passou a integrar o Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente, fortalecendo a parceria entre a ArcelorMittal Vega e

a Fundação ArcelorMittal Brasil. Realizada em 2012, a 12ª edição do Concurso Escolar teve como tema “Ideias para sustentar o Mundo – como construir juntos um planeta sustentável”. Essa edição contou com a apresentação de 30 projetos, de 16 escolas, com o envolvimento direto de mais de 1.400 alunos, professores e diretores de ensino.

Investimentos em Saúde

O Hospital Nossa Senhora da Graça e a unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) do Rocio Grande foram entregues à população de São Francisco do Sul em julho de 2012. A ArcelorMittal Vega doou R\$ 1,4 milhão para a compra de equipamentos e participou ativamente do processo de implantação do hospital. Construído e equipado pela Vega, o ESF do Rocio Grande é a sexta unidade básica de Saúde da Família entregue pela Empresa à comunidade da região, e já conta com mais de

três mil pessoas cadastradas para receber o atendimento no local.

A Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h localizada no bairro Sandra Regina em São Francisco do Sul foi edificada pela prefeitura em junho de 2012, com apoio da ArcelorMittal Brasil. Esta UPA tem capacidade para atender 18 mil pessoas por ano e ficará à disposição das mais de 250 mil pessoas que visitam a cidade na temporada de verão.

Verde com Vida

O Programa de Educação Ambiental Verde com Vida incentiva crianças e jovens (de 8 a 15 anos) de São Francisco do Sul e região a praticarem ações socioambientais conscientes. As dinâmicas são aplicadas em visitas monitoradas por especialistas em meio ambiente e elaboradas a partir de uma proposta ecopedagógica inovadora, por meio de inclusão, jogos cooperativos e sensibilização proporcionada pela arte teatral. O

programa conta com a estrutura da Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) da ArcelorMittal Vega e sua trilha na Mata Atlântica, com um Centro de Educação Ambiental, um viveiro de mudas e hortas medicinais, espaços que atuam como uma sala de aula ao ar livre. Até o momento, o programa já recebeu mais de 12 mil alunos.



Projetos da Fundação ArcelorMittal Brasil

Desde 1988, a Fundação promove iniciativas voltadas para o desenvolvimento sustentável e para a preservação da identidade e diversidade locais de dezenas de municípios sob a influência da ArcelorMittal Brasil – unidades de Aços Longos.

Seu foco principal é formar crianças e adolescentes para que se tornem cidadãos mais conscientes, produtivos e participantes. Anualmente, a Fundação ArcelorMittal Brasil beneficia cerca de 400 mil pessoas. Além dos projetos próprios, a Fundação é responsável pela gestão dos investimentos via leis de incentivo da ArcelorMittal Brasil.

Projetos viabilizados com recursos próprios

MobilizAção

Envolve a sociedade, em especial as famílias, para que acompanhe a vida escolar de crianças e adolescentes. O projeto ajuda a manter os jovens na escola, a melhorar o ensino e o aprendizado, e a diminuir as taxas de repetência e evasão escolar. Em 2012, foram 16 escolas envolvidas, que beneficiaram 12.158 alunos e cerca de 3 mil famílias. Como resultado, observou-se a significativa evolução no Índice de Desempenho de Educação Básica (IDEB) das escolas participantes em Cariacica (ES) e João Monlevade (MG).

Ver e Viver

Realiza a triagem, diagnóstico e tratamento de problemas de acuidade visual, favorecendo o aprendizado, desempenho e permanência dos alunos na escola. Em 2012, foram 17.788 alunos triados, 2.672 consultas oftalmológicas realizadas e 1.094 óculos oferecidos. Em Bela Vista de Minas e Itatiaiuçu (MG), o projeto abrangeu toda a rede de ensino.

Cidadania Digital

Promove a inclusão social utilizando a tecnologia da informação, além de estimular o exercício da cidadania e abrir horizontes para o empreendedorismo. Foram 993 alunos formados e seis educadores capacitados em 2012.

Cidades de Solda

Promove a capacitação de jovens carentes, desempregados e em situação de risco social, para trabalharem como soldadores. Em 2012, foram realizadas três turmas, com 34 alunos formados e 26 empregados. Em Juiz de Fora, a parceria com a Codeme Engenharia garantiu a contratação de todos os alunos formados pelo projeto no município.



- Sumário
- Mensagem da Administração
- A importância do aço
- A ArcelorMittal
- Visão de sustentabilidade
- Governança transparente
- Tornar o aço mais sustentável
- Investir em nosso pessoal

Enriquecer nossas comunidades
Processo de relato

Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente

Contribui para a conscientização de crianças e adolescentes sobre questões ligadas ao meio ambiente, sustentabilidade e cidadania. Em 2012, 761 escolas participaram da iniciativa, com 257.331 alunos, 7.454 educadores envolvidos e 1.987 capacitados.

Acordes

Contempla o ensino de música erudita nas escolas, contribuindo para o desenvolvimento cultural dos participantes e para a melhoria do desempenho escolar, por meio de ganhos de percepção, atenção e concentração. Foram beneficiados 80 alunos em 2012.

Programa de Educação Afetivo-Sexual

Promove o desenvolvimento pessoal, social e produtivo de adolescentes por meio de ações de caráter educativo e participativo, focadas nas questões da sexualidade, afetividade e saúde reprodutiva. Em 2012, foram envolvidos 187 educadores e beneficiados 6.559 adolescentes. Uma pesquisa realizada por alunas da Faculdade de Saúde e Ecologia Humana em Vespasiano (MG) constatou uma redução no índice de gravidez na adolescência, de 15% para 11%, desde a implantação do projeto no município.

Empreendedorismo Juvenil

Introduz os jovens ao mundo dos negócios, estimulando-os a planejar o próprio futuro, por meio de aulas sobre empreendedorismo, ministradas por voluntários. Os 121 voluntários de 2012 beneficiaram 1.597 alunos.

Educar na Diversidade

Propõe uma transformação nas práticas pedagógicas das escolas, por meio da capacitação de educadores, a fim de promover a inclusão de alunos com deficiência mental. Em 2012, 57 professores foram capacitados com 120 horas de curso, 130 professores participaram de formação continuada e 776 alunos com deficiência foram beneficiados.

Esporte Cidadão

Promove a inclusão por meio do esporte, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e melhora no desempenho escolar dos alunos. São oferecidas as modalidades futsal e vôlei para crianças e adolescentes da comunidade, tendo beneficiado, em 2012, 80 alunos.

Programa Ensino de Qualidade

Auxilia escolas públicas a aperfeiçoarem seus processos pedagógicos e de gestão para que proporcionem um ensino mais eficiente, com melhor desempenho dos alunos e menores índices de repetência e evasão. Em 2012, foram 36 educadores capacitados e 2.545 alunos beneficiados.

Cidadãos do Amanhã

Este amplo programa abrange todas as unidades de Aços Longos e as de Aços Planos. Mobiliza empregados, familiares, fornecedores, clientes e pessoas da comunidade para destinarem parte do imposto de renda ao Fundo da Infância e Adolescência e a projetos aprovados na Lei do Esporte. Com 5.425 participantes, em 2012 foi arrecadado R\$ 1,2 milhão, que beneficiou mais de 13 mil crianças, amparadas por 64 instituições.

Sumário
Mensagem da Administração
A importância do aço
A ArcelorMittal
Visão de sustentabilidade
Governança transparente
Tornar o aço mais sustentável
Investir em nosso pessoal

Enriquecer nossas comunidades

Processo de relato



Pró-Voluntário

Cria e estimula condições para que os empregados e seus familiares realizem trabalho voluntário nas comunidades nas quais estão inseridos. Em 2012, os 966 voluntários beneficiaram 17.159 pessoas em 54 campanhas e projetos.

Ouvir Bem para Aprender Melhor

Realiza a triagem, diagnóstico e tratamento de problemas de acuidade auditiva, favorecendo o aprendizado, desempenho e permanência dos alunos na escola. Em 2012, 49 alunos foram acompanhados pelo projeto.

Projetos viabilizados com recursos de leis de incentivo

ArcelorMittal Cultural

Promove a formação cultural por meio de apoio a projetos de capacitação de gestores e artistas, além de ampliar o acesso a bens e serviços culturais. São utilizados incentivos fiscais provenientes das leis federal, estaduais e municipais de fomento à cultura (vide quadro ao lado). Em 2012, foram 800 horas / aula para formação de 230 artistas e mais de 65 mil pessoas beneficiadas pela programação cultural oferecida em 18 municípios, com o patrocínio de 42 projetos.

ArcelorMittal Esporte

Abriga todos os projetos apoiados pela Empresa, voltados para a inclusão social pelo esporte. As iniciativas, viabilizadas por recursos de leis de incentivo, contribuem para a integração e socialização de crianças e adolescentes, promovendo ganhos pessoais e melhora no desempenho escolar. Os três projetos apoiados em 2012 beneficiaram 1.350 crianças e adolescentes.

RECURSOS INCENTIVADOS E CONTRAPARTIDAS 2012
Investimento em cultura, esporte e promoção social | R\$

	Incentivo	Contrapartida	Total
ICMS MG	1.724.812,80	451.203,20	2.176.016,00
ICMS SP Cultura	783.671,01	-	783.671,01
ICMS SP Esporte	430.391,99	-	430.391,99
IR Cultura	538.000,00	-	538.000,00
IR Esporte	150.000,00	-	150.000,00
ISSQN BH Cultura	90.000,00	-	90.000,00
FIA + Lei do Esporte (destinação IR)	1.199.522,99	-	1.199.522,99
Total Geral			5.367.601,99



8.2

Relacionamento com clientes (GRI PR5)

A ArcelorMittal Brasil mantém um relacionamento de respeito e transparência com seus clientes. Por isso, acredita que a pesquisa de satisfação é um forte instrumento para que a Empresa conheça a avaliação de seus produtos e serviços e possa trabalhar para atender às expectativas dos clientes.

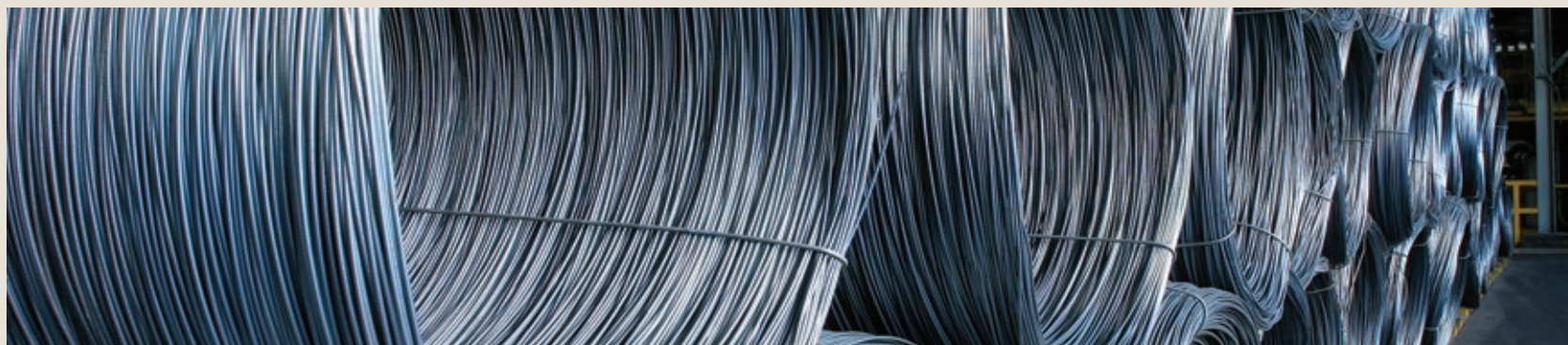
As unidades industriais de Tubarão e Vega possuem metodologia própria de avaliação da satisfação de clientes, que considera as características próprias de seus negócios. Para oferecer um panorama específico de cada unidade, os resultados são compilados por linha de produtos, com a avaliação da qualidade e comparação com os concorrentes. A apuração da pesquisa é feita mensalmente e seus resultados são apresentados juntamente com planos de melhoria gerais e específicos por cliente. É feito acompanhamento sistemático da Evolução do Nível de Satisfação de Clientes, com a realização de consultas anuais.

Em 2012, as metas estabelecidas foram superadas, e a satisfação dos clientes no segmento de aços planos alcançou índice de 7,9 de aprovação (numa escala de 0 a 10).

Índice de satisfação dos Clientes da ArcelorMittal Aços Longos em 2012

Em relação à organização como um todo	74,60%
Produtos	89,80%
Serviços de distribuição	76,50%
Atendimento ao cliente	86,30%

Para garantir a proximidade com seus clientes, a Empresa conta com canais de atendimento ao consumidor (www.arcelormittal.com/br/belgo/fale_conosco.asp) e ouvidoria. Os dados dos clientes são tratados com especial atenção, de forma a garantir a segurança e confidencialidade.





8.3 Fornecedores (GRI EC6; HR1; HR2)

A ArcelorMittal Brasil considera seus fornecedores como parceiros no desenvolvimento de negócios produtivos e responsáveis. Por isso, a Empresa é extremamente criteriosa ao escolher os profissionais e empresas que vão atender às suas necessidades e os auxilia em seu desenvolvimento.

A Empresa também prioriza o recrutamento e a seleção de fornecedores nas localidades vizinhas às suas unidades produtivas. Dos R\$ 4,69 bilhões investidos em mercadorias e suprimentos pela ArcelorMittal Brasil, R\$ 1 bilhão provém de fornecedores locais, o que representa 22% das compras totais.

Para a escolha dos fornecedores e regulamentação dos processos de aquisição, a Empresa conta com uma série de procedimentos formalizados por meio de documentos inseridos no sistema de gestão da qualidade. Nestes procedimentos, vários critérios são observados, entre eles: qualidade, custo, certificações e recomendações de outros clientes do fornecedor. Em seus contratos, a Empresa também inclui cláusulas relacionadas a direitos humanos, que coíbem a discriminação, o trabalho escravo, infantil ou em más condições, e garantem a liberdade de associação. Para garantir que tais requisitos sejam cumpridos, as unidades de Aços Longos e Planos padronizaram os procedimentos em documentos chamados, respectivamente, “Aquisição de Materiais na Cadeia de Suprimentos Longos Brasil” e “Guia do Fornecedor de Serviço”.

Gastos com fornecedores locais	2010	2011	2012
Porcentagem do orçamento total de compras fornecida localmente	35%	40%	35%
Valor total de mercadorias, suprimentos e serviços fornecidos localmente (R\$)	2.523.023.910	3.869.123.245	2.805.794.439
Valor total de mercadorias, suprimentos e serviços adquiridos pela organização (R\$)	7.258.141.198	9.561.153.807	7.982.168.332

Direitos Humanos na cadeia produtiva	2012
Número total de fornecedores significativos, empresas contratadas e outros parceiros de negócios	7.488
Percentual de acordos de investimento e contratos verificados que incluem cláusulas de direitos humanos ou foram submetidos a uma avaliação de direitos humanos	100%
Número total de acordos de investimento significativos e contratos fechados em 2012	137
Valor financeiro total de acordos de investimento e contratos que incluem cláusulas de direitos humanos ou foram submetidos a uma avaliação de direitos humanos (R\$ milhões)	3.336
Valor financeiro total de acordos de investimento significativos e contratos fechados (R\$ milhões)	960

*Foram considerados os contratos acima de R\$ 1 milhão, assinados em 2012. Não foram contabilizados contratos assinados antes deste período, mesmo se ativos (em execução) em 2012.



Accesse o Guia do Fornecedor no link:
<http://www.arcelormittal.com/br/tubarao>



Desenvolvimento e qualificação de fornecedores

Para avaliar os fornecedores, a Gerência-Geral de Compras utiliza o sistema *Supplier Performance Management (SMP)*, que considera, como critérios de avaliação, a qualidade, o custo, o prazo de entrega e as certificações.

ArcelorMittal Cariacica e a ArcelorMittal Tubarão participam, no Espírito Santo, do Programa Integrado de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (Prodfor). A iniciativa representa uma ação conjunta das principais empresas estabelecidas no Estado para elaborar e implantar um modo integrado para desenvolvimento e qualificação de seus fornecedores.

Com ele, os fornecedores participam de atividades com foco na organização de seu Sistema de Gestão da Qualidade em Fornecimento (SGQF). Ao mesmo tempo, a ArcelorMittal Brasil (ou outras contratantes) podem conhecer melhor o potencial e as condições de fornecimento. Desde 2008, já foram certificados 181 fornecedores, sendo 25 em 2012. Deste total, 244 são fornecedores ativos atualmente no programa.

Consciente de seu papel como indutora de princípios sustentáveis em sua

cadeia produtiva, a Empresa também promove a consciência ambiental entre seus fornecedores. O Programa de Avaliação de Desempenho Ambiental de Fornecedores é executado pelas áreas de Meio Ambiente das unidades industriais da ArcelorMittal para avaliar seus parceiros com relação a questões ambientais relevantes para a Empresa como suas emissões de Gases do Efeito Estufa. Para tanto, são observadas as seguintes etapas:

- a. Planejamento – Definição dos fornecedores críticos de cal, calcário, gusa, minério de ferro e sucata e programação de auditorias de desempenho ambiental nos mesmos, com início em janeiro de 2012.
- b. Coleta de dados – Realização das auditorias in loco, de acordo com cronograma proposto na etapa de Planejamento, por meio da utilização de formulário padrão do Programa de Avaliação de Desempenho Ambiental de Fornecedores.
- c. Verificação e análise crítica dos resultados – Classificação dos fornecedores por meio da pontuação final obtida no preenchimento do formulário padrão.

8.4

Geração de valor (GRI EC1)

A ArcelorMittal Brasil gerou, em 2012, um valor adicionado de R\$ 4,8 bilhões, como demonstra a tabela ao lado. Os recursos foram utilizados na remuneração de empregados, pagamento de tributos, remuneração de acionistas e financiadores, além de alimentar uma vasta cadeia produtiva.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 2012

DVA	R\$ milhões
Empregados	1.551
Governo (tributos)	2.537
Terceiros	1.582
Acionistas	-883
Total do valor adicionado	4.787

9

Processo de relato



Peixe . Vik Muniz

Processo de relato (GRI 3.1 a 3.11)



Este Relatório apresenta os resultados econômico-financeiros, operacionais e socioambientais da ArcelorMittal Brasil, incluindo os segmentos de Aços Longos, Aços Planos e BioFlorestas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2012, com periodicidade anual.

Os dados contábeis de faturamento, ativo total e lucro líquido podem, eventualmente, incluir a participação percentual da Empresa na Acindar entre janeiro e abril de 2012. O conteúdo descritivo, porém, não inclui as unidades da Empresa na Argentina, Costa Rica e Venezuela, embora estas operações estejam hierarquicamente subordinadas à ArcelorMittal Brasil. Também não há dados sobre outras atividades como serviços e informática.

Este é o oitavo ano consecutivo em que são utilizadas as diretrizes do GRI (*Global Reporting Initiative*) para relatar os resultados e atividades da Empresa, reforçando a visão de que a Responsabilidade Corporativa deve caminhar em conjunto com os resultados financeiros. O objetivo da aplicação da metodologia GRI é aprimorar a qualidade e a transparência na apresentação de desempenho e de práticas de gestão, buscando um impacto positivo e abrangente em seu negócio, além de reforçar a atitude de transparência valorizada pela Empresa. Este Relatório alcançou o nível B de aplicação (GRI *checked*). O Relatório anterior mais recente foi publicado em 2012, com dados relativos a 2011.

Os dados aqui apresentados foram registrados e monitorados de maneira integrada por meio de *softwares* como o SAP ERP (*Enterprise Resource Planning*: planejamento dos recursos empresariais) e o *Rhevolution* (para o gerenciamento dos processos de remuneração dos colaboradores), além de outras ferramentas e estudos de documentos internos e entrevistas realizadas com a diretoria da organização.

Os dados econômico-financeiros foram auditados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e o Relatório foi submetido à verificação externa pela GRI, para avaliação de sua aderência aos indicadores.



Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **ArcelorMittal Brasil** apresentou seu relatório "Relatório Anual de Responsabilidade Corporativa e Sustentabilidade 2012" para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação B.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 da GRI. Para a metodologia, ver www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 02 de setembro de 2013

Nelmara Arbex
Vice-Presidente
Global Reporting Initiative



A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 15 de agosto de 2013. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

Materialidade e escopo (GRI 3.5; 4.14; 4.15; 4.16; 4.17)

Para definição do escopo e temas a serem reportados neste Relatório, a Empresa realizou teste de relevância que compreendeu as seguintes etapas:

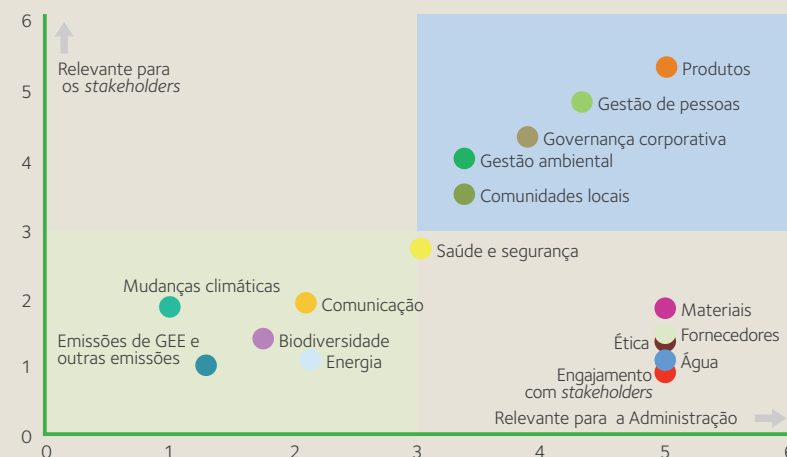
- Levantamento de temas materiais com base no estudo dos setores de mineração e siderurgia e, ainda, com base nos relatórios da ArcelorMittal (Mundo e do Brasil). Também foram levados em consideração os índices de sustentabilidade do mercado financeiro (DJSI), Associações (*Worldsteel Association*) e os relatórios produzidos por algumas das grandes siderúrgicas brasileiras e internacionais (*benchmarking*);

- Avaliação da relevância dos temas inicialmente levantados, por meio de questionário enviado a especialistas das principais áreas da Empresa, como compras, vendas, recursos humanos, finanças, jurídica, meio ambiente, Fundação, BioFlorestas e comunicação, representando os *stakeholders* (clientes, fornecedores, empregados, setor bancário, governo, órgãos ambientais, comunidades, imprensa, etc.) e classificando a importância de cada um dos temas entre muito alta, alta, média e baixa. A definição dos *stakeholders* foi orientada pelo Procedimento de Engajamento de *Stakeholders* Externos do Grupo ArcelorMittal.

- Realização de entrevistas com executivos da Empresa, para identificar os temas mais relevantes sob o ponto de vista dos administradores da Empresa.
- Cruzamento dos temas apontados pelos especialistas e pelos administradores, gerando uma Matriz de Materialidade, na qual os temas foram distribuídos em quatro quadrantes, contendo: i) os temas relevantes para os *stakeholders*; ii) os temas relevantes para os administradores; iii) os temas relevantes tanto para os *stakeholders* quanto para os administradores e iv) os temas pouco relevantes para ambos.

A Matriz de Materialidade constituiu uma ferramenta para identificar quais são os temas que merecem atenção especial no Relatório, quais temas devem ser abordados, porém com abrangência relativamente menor, e a quais temas devem ser destinados a uma atenção menos significativa. Além disso, a matriz contribuiu para indicar os temas que podem merecer ações específicas de comunicação e relacionamento com os públicos prioritários, contribuindo para o alcance dos objetivos socioambientais da Empresa.

Tal estudo resultou na seguinte Matriz de Materialidade:



Índice Remissivo GRI e Pacto Global (GRI 3.12)

Além de indicadores próprios, definidos por um grupo de trabalho da ArcelorMittal Brasil, este Relatório foi elaborado a partir das diretrizes para relatórios de sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI). As respostas aos indicadores cobrem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012 e abrangem os segmentos de aços planos e aços longos das unidades brasileiras da Empresa. A ArcelorMittal Brasil considera que se enquadra no nível B de aplicação das diretrizes da GRI. Os indicadores estão classificados conforme os respectivos níveis de aderência:

● Plenamente atendido, ● Parcialmente atendido, ○ Não relatado, ⊗ Não aplicável.

Sumário GRI

CONTEÚDO

1. Estratégia e análise		PÁGINA	OBSERVAÇÕES
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	4 ●	-
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	4 ●	-
2. Perfil Organizacional		PÁGINA	OBSERVAÇÕES
2.1	Nome da organização	13 ●	-
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	13 ●	-
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint-ventures	13, 30 ●	-
2.4	Localização e sede da organização	13, 16 ●	-
2.5	Número de países em que a organização opera	13 ●	-
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	13 ●	-
2.7	Mercados atendidos	13 a 16 ●	-
2.8	Porte da Organização	13 a 18 ●	-
2.9	Principais mudanças ocorridas durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	4 ●	-

2. Perfil organizacional		PÁGINA	OBSERVAÇÕES
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo Relatório	20 ●	-

3. Parâmetros para o Relatório		PÁGINA	OBSERVAÇÕES
Perfil do Relatório			
3.1	Período coberto pelo Relatório para as informações apresentadas	75 ●	-
3.2	Data do Relatório anterior mais recente	75 ●	-
3.3	Ciclo de emissão de relatórios	75 ●	-
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao Relatório	75 ●	-
Escopo e Limite do Relatório			
3.5	Processo para a definição do conteúdo do Relatório	26, 75, 77 ●	-
3.6	Limite do Relatório	13, 75 ●	-
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou limite do Relatório	75 ●	-
3.8	Base para elaboração do Relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	75 ●	-
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	75 ●	As mediações e as bases de cálculo estão registradas no SAP e outras ferramentas gerenciais.
3.10	Explicação das conseqüências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	75 ●	Não houve reformulação significativa de informações.
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no Relatório	75 ●	Este relatório trata principalmente dos segmentos de aços longos e aços planos.
Sumário de Conteúdo da GRI			
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no Relatório	78 ●	-

3. Parâmetros para o Relatório	PÁGINA	OBSERVAÇÕES
<p>Verificação</p> <p>3.13 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o Relatório</p>	-	<p>Os dados econômicos (pag. 15) foram auditados pelos Auditores Independentes. Além disso, o relatório foi submetido à apreciação da GRI para avaliar se os indicadores foram adequadamente atendidos. Não há política específica para esse assunto, que sobretudo depende de alinhamento com a política global da empresa matriz (processo em andamento que provavelmente estará concluído até o final de 2014).</p>
4. Governança, Compromisso e Engajamento	PÁGINA	OBSERVAÇÕES
<p>Governança</p> <p>4.1 Estrutura de Governança da Organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas</p> <p>4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo</p> <p>4.3 Para organizações com estrutura de administração unitária, declaração do número de conselheiros independentes ou nãoexecutivos do mais alto órgão de governança</p> <p>4.4 Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança</p> <p>4.6 Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados</p> <p>4.8 Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social e estágio de implementação</p> <p>4.9 Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a indicação e gestão do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios</p> <p>4.10 Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.</p> <p>Compromisso com Iniciativas Externas</p> <p>4.11 Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução</p> <p>4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa</p> <p>4.13 Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais e internacionais de defesa</p>	<p>30 ●</p> <p>- ●</p> <p>- ●</p> <p>33 ●</p> <p>- ●</p> <p>11, 12, 24, 33 ●</p> <p>- ●</p> <p>- ●</p> <p>62 ●</p> <p>24 ●</p> <p>24 ●</p>	<p>-</p> <p>N.A.</p> <p>N.A.</p> <p>Atendimento parcial</p> <p>O Código de Conduta estabelece diretrizes para os casos de conflito de interesse http://www.arcelor.com.br/governanca_corporativa/codigo_conduta_arcelormittal/pdf/codigo_conduta_arcelormittal.pdf</p> <p>-</p> <p>As reuniões mensais do CA são o fórum onde o mais alto órgão de governança acompanha a gestão da Companhia.</p> <p>A auto-avaliação de desempenho dos membros do CA é realizada, porém este processo não é público.</p> <p>-</p> <p>-</p> <p>-</p>



4. Governança, Compromisso e Engajamento		PÁGINA	OBSERVAÇÕES
Engajamento dos stakeholders			
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	26, 77	-
4.15	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	26, 77	O capítulo Engajamento com Stakeholders explica a política de engajamento da Empresa.
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i>	26, 77	Não há política definindo a periodicidade do engajamento, porém a Empresa entende que o engajamento realizado em 2012 tem validade de pelo menos 2 anos.
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los	77	Os temas estão relacionados no capítulo sobre o Teste de Relevância
5. Forma de gestão e Indicadores de desempenho		PÁGINA	OBSERVAÇÕES
Desempenho Econômico			
Aspecto: Desempenho Econômico			
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	4, 13, 15, 73	-
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devidos a mudanças climáticas	50	-
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a Organização oferece	60	-
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	27, 28	-
Aspecto: Presença no Mercado			
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes, por gênero.	60	-
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	72	-
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes	56	-
Desempenho Ambiental			
Indicadores de Desempenho Ambiental			
Aspecto: Materiais			
EN1	Percentual dos materiais usados por peso ou volume.	44	-
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	44, 45	-
Aspecto: Energia			
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	42	-

5. Forma de gestão e Indicadores de desempenho

5. Forma de gestão e Indicadores de desempenho		PÁGINA	OBSERVAÇÕES
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte de energia primária	42	-
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	42	-
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	42	-
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	44	-
Aspecto: Água			
EN8	Total de retirada de água por fonte.	38	-
EN9	Fontes hídricas afetadas significativamente por retirada de água	-	O volume de água retirada não é significativo, devido ao alto percentual de reuso de água.
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	38	-
Aspecto: Biodiversidade			
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	48	Ver tabela Áreas protegidas
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	35, 48	Ver tabela Áreas protegidas
MM1	Total de terras (próprias ou alugadas para atividades produtivas ou atividades extrativistas) afetadas ou reabilitadas	-	Total de áreas atualmente sendo reabilitadas é de 163ha, 0,13% do total de áreas da BioFlorestas.
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	48	-
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	37, 48	Atendimento parcial
MM2	Número e percentual do total de áreas onde foi identificada a necessidade de Planos de Gestão da Biodiversidade de acordo com critérios estabelecidos, e número de áreas com planos em curso.	-	Não há uma seção específica para este tema no relatório porque ele foi considerado de menor relevância pelos participantes engajados no teste de materialidade.
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações, discriminadas por risco de extinção.	-	N.A.
Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos			
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	52	-
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso	52	-
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de GEE e as reduções obtidas	50	-
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	52	-
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	52	-

5. Forma de gestão e Indicadores de desempenho

EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição
MM3	Quantidades totais de estéreis, rejeitos e lamas e seus riscos associados.
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção de Basileia - Anexos I, II, III, VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e <i>habitats</i> relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora Aspecto: Produtos e Serviços
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto Aspecto: Conformidade
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais Aspecto: Transporte
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores Aspecto: Geral
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo Desempenho Social Indicadores de Desempenho Referentes a práticas trabalhistas e trabalho decente Aspecto: Emprego
LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho, gênero e região.

PÁGINA	OBSERVAÇÕES
38 	-
45 	-
- 	Vide capítulo 6.8 sobre os resíduos mais relevantes
- 	N.A.
- 	N.A.
- 	N.A.
35 	-
45 	-
27 	-
44 	-
37 	-
15, 56 	-

5. Forma de gestão e Indicadores de desempenho

PÁGINA

OBSERVAÇÕES

LA2 Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.

56, 57



LA3 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações

56, 60



Aspecto: Relações entre os trabalhadores e a governança

LA4 Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva

61



LA5 Prazo mínimo para notificação de mudanças operacionais significativas, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos coletivos.

-



MM4 Número de greves e paralisações excedendo 1 semana de duração, por país

-



Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho

LA6 Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.

61



LA7 Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero.

61



LA8 Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares e membros da comunidade em relação a doenças graves.

61



Devido a uma modificação nos critérios para cálculo do indicador a partir de 2012, a comparabilidade dos dados de 2012 com os de 2011 ficou prejudicada. Além disso, a empresa se prepara para se adequar aos novos critérios estabelecidos nos indicadores da GRI versão G4. Sendo assim, a empresa estima que essa informação voltará a ser apresentada de forma completa em seu Relatório de Sustentabilidade 2014.

Atendimento Parcial

-

A relação entre empresa e sindicato é fortalecida por meio de reuniões periódicas, sem frequência definida, e quaisquer demandas das partes são informadas e discutidas de maneira participativa e transparente. Cada unidade operacional estabelece sua periodicidade considerando o grau de impacto das medidas a serem adotadas.

Não se aplica. Não houve greves ou paralisações no período reportado.
















-

-

-

5. Forma de gestão e Indicadores de desempenho

LA9	Itens de saúde e segurança cobertos em acordos formais com sindicatos. Aspecto: Treinamento e Educação
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminada por categoria funcional e gênero.
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira por gênero.
LA13	Composição ds órgãos de governança corporativa e discriminação de empregados por categoria de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade. Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional. Indicadores de Desempenho Referentes a Direitos Humanos Aspecto: Práticas de Investimento e de Processos de Compra
HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas.
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento. Aspecto: Não Discriminação
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas. Aspecto: Liberdade de associação e negociação coletiva
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito. Aspecto: Direitos indígenas
MM5	Número total de operações dentro ou em áreas adjacentes a territórios indígenas, e número e percentual de operações em locais onde existem contratos formais com comunidades indígenas.
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.
HR10	Porcentagem e número total de operações sujeitas a revisão de direitos humanos e avaliações de impacto
HR11	Número de reclamações relacionadas a direitos humanos arquivadas, direcionadas e resolvidas por mecanismos formais de reclamações.

PÁGINA	OBSERVAÇÕES
- 	N.A.
58 	-
58 	-
58 	-
56 	-
60 	-
72 	-
72 	-
33 	-
59 	-
- 	N.A.
- 	N.A.
- 	N.A.
- 	N.A.
- 	N.A.

5. Forma de gestão e Indicadores de desempenho

		PÁGINA	OBSERVAÇÕES
Indicadores de Desempenho Social Referentes à Sociedade			
Aspecto: Comunidade			
SO1	(MMSS) Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída (G3.1) Percentual de operações com implementação de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento.	35	-
SO9	Operações com impactos negativos atuais ou em potencial em comunidades locais	-	-
SO10	Medidas de prevenção e mitigação implementadas em operações com impactos negativos atuais ou em potencial em comunidades locais.	37, 64	-
Aspecto: Corrupção			
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.	24	-
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	24	-
Aspecto: Políticas públicas			
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i> .	27	-
Aspecto: Conformidade			
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.	27	-
MM11	Programas e progresso relacionados ao gerenciamento de materiais.	44, 45	-
Indicadores de Desempenho Referentes à Responsabilidade pelo Produto			
Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente			
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria e percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	19, 21	-
Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços			
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	71	-
Aspecto: Conformidade			
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	27	-

Pela sua magnitude, todas as operações siderúrgicas produzem impacto nas respectivas comunidades locais.

Não houve denúncias por corrupção.

N.A. = Não se Aplica

Princípios do Pacto Global

Princípios de Direitos Humanos		PÁGINA
Princípio 1: Respeitar e proteger os direitos humanos		72
Princípio 2: Impedir violações de direitos humanos		72
Princípios de Direitos do Trabalho		PÁGINA
Princípio 3: Apoiar a liberdade de associação no trabalho		56, 72
Princípio 4: Abolir o trabalho forçado		24, 56, 72
Princípio 5: Abolir o trabalho infantil		56, 72
Princípio 6: Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho		56, 72
Princípios de Proteção Ambiental		PÁGINA
Princípio 7: Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais		25, 35
Princípio 8: Promover a responsabilidade ambiental		21, 35
Princípio 9: Encorajar tecnologias que não agredem o meio ambiente		35
Princípio Contra a Corrupção		PÁGINA
Princípio 10: Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina		24

Sumário
Mensagem da Administração
A importância do aço
A ArcelorMittal
Visão de sustentabilidade
Governança transparente
Tornar o aço mais sustentável
Investir em nosso pessoal
Enriquecer nossas comunidades
Processo de relato

Informações Corporativas

Conselho de Administração

- José Armando de Figueiredo Campos (*Presidente*)
- Carlo Panunzi (*Vice-Presidente*)
- Bhikam Chand Agarwal (*Conselheiro*)
- Andrés Rozental Gutman (*Conselheiro*)
- Paul Sebastian Zuckerman (*Conselheiro*)

Diretoria

- Benjamin Mário Baptista Filho
Diretor-Presidente e Diretor Executivo Responsável pela Área de Aços Planos
- Jefferson de Paula
Diretor Executivo Sênior
- Adilson Martinelli
Diretor Executivo de Controladoria
- Augusto Espescht de Almeida
Diretor Executivo Responsável pela Área de Aços Longos Brasil
- Marcos Afonso Maia
Diretor Executivo de Finanças
- Ricardo Garcia da Silva Carvalho
Diretor Executivo de Recursos Humanos, Tecnologia da Informação e Relações Institucionais
- Gustavo Humberto Pinto Fontana
Diretor Comercial Responsável pela Área de Aços Planos
- Paulo Henrique de Souza
Diretor Comercial Responsável pela Área de Aços Longos
- Álvaro José Ferreira Ribeiro
Diretor de Operações Responsável pela Área de Aços Planos

Sumário
Mensagem da Administração
A importância do aço
A ArcelorMittal
Visão de sustentabilidade
Governança transparente
Tornar o aço mais sustentável
Investir em nosso pessoal
Enriquecer nossas comunidades
Processo de relato

Contatos / Expediente (GRI 3.4)

Coordenação Geral

ArcelorMittal Brasil S/A
Gerência Geral de Relações Institucionais e Sustentabilidade
Av. Carandaí, 1.115 - 19º andar
30130-915 - Belo Horizonte - MG - Brasil
E-mail: comunicacao.corporativa@arcelormittal.com
www.arcelormittal.com/br

Consultoria em GRI e redação

Keyassociados
Av. Paulista, 37 - 10º andar - Bela Vista
01311-902 - São Paulo-SP
www.keyassociados.com.br

Projeto gráfico e diagramação

Jota Campelo Comunicação
Rua Paraíba, 1.441 - 6º Andar - Savassi
30130-141 - Belo Horizonte - MG
www.jotacampelo.com.br

Banco de Imagens

ArcelorMittal Brasil, Fundação ArcelorMittal Brasil, ArcelorMittal Bioflorestas, ArcelorMittal Juiz de Fora, ArcelorMittal Manchester, ArcelorMittal Monlevade, ArcelorMittal Piracicaba, ArcelorMittal Tubarão, ArcelorMittal Vega e artista Vik Muniz.